

Eisenhower contrário à repatriação forçada dos prisioneiros

Foi esse um dos pontos principais abordados na conferência de terça-feira na Casa Branca

Truman explica aos jornalistas os objetivos de seu encontro com o general eleito presidente da República

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente Truman declarou-se «muito contente» com a expressão de atitude do presidente eleito, gen. Dwight Eisenhower, contrária à repatriação forçada dos prisioneiros da guerra coreana.

Numa entrevista à imprensa — a primeira desde 25 de setembro — Truman disse que a situação dos prisioneiros de guerra foi um dos principais pontos discutidos na conferência de terça-feira na Casa Branca. O presidente iniciou a entrevista com uma breve declaração, na qual disse que as eleições já haviam passado e que agora estamos tentando por as coisas no lugar, para um firme período de transição entre as duas administrações. Disse ainda que um dos propósitos da conferência de terça-feira e presenteemente um dos seus objetivos é fazer com que o mundo saiba que este país é uma organização unificada. Manifestou que terá muita satisfação em conversar novamente com Eisenhower antes do dia 20 de janeiro, se o presidente eleito o desejar.

Enquanto isso, os círculos diplomáticos predizem que a viagem de Eisenhower à Coreia servirá para convencê-lo de que a administração Truman estava certa na questão de manter os nacionalistas chineses fora da luta na península coreana.

O presidente Truman disse que continuará a ter influência no Partido Democrata, mas que considera o governador Adlai Stevenson como o chefe do Partido. Acrescentou que ainda é demasiado cedo para apresentar o seu ponto de vista sobre os fatores responsáveis pela vitória republicana. «Daqui a seis meses estarei pronto para responder as perguntas desse teor», acrescentou.

Truman expressou que não estará preparado para anunciar seus planos futuros antes de 21 de janeiro, dia em que entrará a Casa Branca a Eisenhower. Acrescentou que não precisará ter apartamento nem escritório em Washington. Sua intenção imediata é regressar ao seu lar em Independence, no Missouri.

Um dos jornalistas perguntou

se o presidente se sente ainda contrário a uma ação de polícia. Sua resposta foi que a luta na Coreia continuava sendo uma ação de polícia por parte das Nações Unidas, visando deter uma agressão — e nada mais que isso.

Em seguida, disse que a despeito das opiniões em contrário continuava mantendo seu ponto de vista expressado originalmente em 1950, isto é, que não é necessária declaração de guerra para uma ação de polícia.

A outra pergunta, o presidente respondeu que a situação iraniana fora discutida na conferência de terça-feira com Eisenhower, mas que as relações franco-germânicas não foram. Acrescentou que a conferência foi devotada, principalmente, aos problemas externos dos Estados Unidos e que questões de política interna nem sequer foram abordadas.

Truman respondeu que a situação iraniana fora discutida na conferência de terça-feira com Eisenhower, mas que as relações franco-germânicas não foram. Acrescentou que a conferência foi devotada, principalmente, aos problemas externos dos Estados Unidos e que questões de política interna nem sequer foram abordadas.

Truman respondeu que a situação iraniana fora discutida na conferência de terça-feira com Eisenhower, mas que as relações franco-germânicas não foram. Acrescentou que a conferência foi devotada, principalmente, aos problemas externos dos Estados Unidos e que questões de política interna nem sequer foram abordadas.

Truman respondeu que a situação iraniana fora discutida na conferência de terça-feira com Eisenhower, mas que as relações franco-germânicas não foram. Acrescentou que a conferência foi devotada, principalmente, aos problemas externos dos Estados Unidos e que questões de política interna nem sequer foram abordadas.

Truman respondeu que a situação iraniana fora discutida na conferência de terça-feira com Eisenhower, mas que as relações franco-germânicas não foram. Acrescentou que a conferência foi devotada, principalmente, aos problemas externos dos Estados Unidos e que questões de política interna nem sequer foram abordadas.

Truman respondeu que a situação iraniana fora discutida na conferência de terça-feira com Eisenhower, mas que as relações franco-germânicas não foram. Acrescentou que a conferência foi devotada, principalmente, aos problemas externos dos Estados Unidos e que questões de política interna nem sequer foram abordadas.

Truman respondeu que a situação iraniana fora discutida na conferência de terça-feira com Eisenhower, mas que as relações franco-germânicas não foram. Acrescentou que a conferência foi devotada, principalmente, aos problemas externos dos Estados Unidos e que questões de política interna nem sequer foram abordadas.

Truman respondeu que a situação iraniana fora discutida na conferência de terça-feira com Eisenhower, mas que as relações franco-germânicas não foram. Acrescentou que a conferência foi devotada, principalmente, aos problemas externos dos Estados Unidos e que questões de política interna nem sequer foram abordadas.

JÁ ESCOLHIDOS TRÊS MINISTROS DO FUTURO GOVÊRNO



O BRASIL NA ONU — O embaixador João Carlos Muniz, delegado permanente do Brasil e que preside a Comissão Política e de Segurança neste sétimo período de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas, palestra com o sr. Dean Acheson, secretário de Estado dos Estados Unidos, antes do início de uma das sessões. — (Foto Unations, distribuída pela Agência Nacional).

São eles os srs. John Foster Dulles, secretário de Estado; Charles Wilson, secretário da Defesa; e Douglas McKay, secretário do Interior

Dulles declarou que aceitou o cargo para servir à causa da paz justa e duradoura, desejada por Eisenhower

NOVA YORK, 20 — (U. P.) — O presidente eleito Dwight D. Eisenhower anunciou a designação dos primeiros membros do seu gabinete, a saber: John Foster Dulles, secretário de Estado; Charles E. Wilson, secretário da Defesa; Douglas McKay, secretário do Interior.

Dulles declarou que logo que assumir o cargo envia as suas designações ao Senado, para a necessária ratificação. Dulles é dentista há muito tempo assessor do Partido Republicano em questões internacionais. Como representante da política exterior bi-partidária, auxiliou o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, até a primavera passada, e foi representante dos Estados Unidos na O. N. U.

Wilson é presidente da General Motors Corporation. McKay foi eleito governador do Oregon em 1949 e tomou parte ativa na campanha eleitoral de Eisenhower. É considerado um administrador competente, sobretudo em matéria de recuperação e conservação de terras.

Dulles conferenciou esta manhã com Eisenhower durante duas horas. Ao sair, seu rosto estampava um sorriso, mas recusou-se a fazer declarações aos jornalistas que o assediaram. Wilson conferenciou ontem com o presidente eleito.

Após chegar à sua residência, Foster Dulles disse que não fará ainda declarações sobre política exterior. Em troca disse que quando Eisenhower lhe oferecer a Secretaria de Estado, aceitará a tarefa com satisfação para servir à causa da «paz justa e duradoura», que Eisenhower deseja.

Como membro da delegação dos Estados Unidos, Foster Dulles assistiu ao nascimento das Nações Unidas, na Conferência de San Francisco, em 1945, e ao primeiro Conselho dos Ministros das Relações Exteriores em Londres, no mesmo ano. Em 1946, foi a Moscou para a nova reunião do Conselho dos Ministros.

Foster Dulles desde muito tempo vem servindo ao presidente especial, representando o Partido Republicano, em questões internacionais.

Boa designação

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Segundo pensam os observadores diplomáticos, a designação do sr. John Foster Dulles, para o Departamento de Estado, facilita em muito a transição do governo democrata para o republicano, em matéria de política exterior.

Dulles, neto de um antigo secretário de Estado, está completamente familiarizado com o funcionamento do Departamento que ficará sob a sua chefia, além de conhecer profundamente todos os problemas que os Estados Unidos tem em todo o mundo. Foi assessor do secretário de Estado demissionário, sr. Dean Acheson, e formulou o tratado de «paz com honra» com o Japão e os pactos de segurança com a Nova Zelândia, Japão, Austrália e Filipinas. Sua colaboração com o Departamento de Estado sob o governo democrata começou em abril de 1939, terminando somente em março de ano corrente, quando se afastou para participar da campanha eleitoral, como principal conselheiro de Eisenhower sobre política exterior republicana.

O novo secretário de Estado é um dos poucos homens na vida política dos Estados Unidos que se pode considerar um homem preparado para assumir a principal pasta no gabinete de Eisenhower, e esta, ao que se diz, sempre foi uma aspiração em sua carreira política. Seu avô, John Watson Foster, foi secretário de Estado no governo de Benjamin Harrison.

Entre os altos funcionários do Departamento, a designação de Dulles produziu geral satisfação, considerando sua experiência em assuntos internacionais e os seus recentes êxitos nos problemas do Extremo Oriente. Manifestaram que se bem acolhido em qualquer momento que deseje voltar ao Departamento antes de sua posse e que um gabinete estará à sua disposição quando o quiser. Acreditava-se que Dulles receberia imediatamente suas ligações com o Departamento de Estado.

Apoia a Grã Bretanha a proposta da Índia

Considera a iniciativa indú capaz de facilitar um acôrdo na questão dos prisioneiros de guerra

Rejeitaram os Estados Unidos a sugestão da Índia, na forma atual em que foi apresentada às Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 20 (De Bruce Munn, correspondente da U. P.) — A Grã-Bretanha, sem tomar conhecimento da oposição norte-americana, deu seu apoio à fórmula de transição proposta pela Índia, para solucionar o conflito coreano. O secretário das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden, disse perante a Comissão Política da Assembleia Geral da ONU que considera a proposta da Índia uma iniciativa para «nos aproximar a um acôrdo sobre a mais importante questão das negociações de armistício: a repatriação dos prisioneiros de guerra».

Eden manifestou acreditar que «a proposta nos aproxima e faz votos por que esta Comissão chegue a um acôrdo sobre ela».

O chanceler britânico chegou às Nações Unidas depois de almoçar com o presidente eleito dos Estados Unidos, gen. Eisenhower, o qual declarou ontem que apoia firmemente o princípio de que não deve ser empregada a força para repatriar os prisioneiros de guerra. Eden declarou que a Grã-Bretanha está de acôrdo com o ponto vital da fórmula hindu, isto é, que não se deve fazer uso da força para repatriá-los ou retê-los.

Os Estados Unidos rejeitaram a proposta da Índia em sua forma atual. Sobre o destino dos prisioneiros que não queiram ser repatriados, Eden disse que as Nações Unidas poderão criar um órgão especial que se encarregue dos mesmos, ou então ampliar as funções da Comissão da ONU para a Reabilitação da Coreia, a fim de que a mesma participe de tal missão. «Qualquer dos dois métodos parece-me factível» — disse.

Morreu Benedetto Croce

Tinha 86 anos o famoso filósofo e estadista italiano, que desapareceu vitimado por um ataque de influenza

NAPOLES, 20 — (U. P.) — Depois de curta enfermidade, faleceu, hoje, em sua residência, o famoso filósofo e estadista italiano, BENEDETTO CROCE. O extinto tinha 86 anos de idade. Seu falecimento ocorreu às 10h50m, e foi devido a um ataque de influenza, do qual se originaram complicações renais.

Achavam-se junto ao leito do extinto, sua esposa, sra. Adella, e 4 filhas do casal.

Benedetto Croce é o segundo grande filósofo contemporâneo que faleceu na Itália desde o último verão. Em setembro passado, morreu em Roma, aos 88 anos de idade, o conhecido filósofo espanhol Jorge Santayana.

Croce conservou sua lucidez quase até o momento de expirar. Até a semana passada, quando ficou enfermo, manteve-se ativo, estudando e escrevendo em sua residência de Palazzo Filomarino.

Por suas firmes convicções liberais, negou-se a aceitar a ideologia fascista e apesar da pressão de Mussolini jamais quis ter o menor vínculo com o regime do finado ditador italiano. Retirou-se então para uma vila em Sorrento, onde dedicou grande parte do seu tempo a atacar o fascismo em sua revista La Critica.

CONFESSOU

PARIS, 20 (A. F. P.) — Segundo o rádio de Praga, o ex-secretário geral do Partido Comunista Tchecoslovaco, Rudolf Slansky, cujo processo foi iniciado hoje de manhã, confessou que era culpado da morte de Sverna, herói nacional tchecoslovaco, durante a revolução eslovaca.

NA COLÔMBIA O SR. CAFÉ FILHO

BARRANQUILHA, Colômbia, 20 (U. P.) — As primeiras horas desta tarde, chegou a esta cidade o vice-presidente do Brasil, sr. João Café Filho, que vem de visitar a região petrolífera de Barranca Bermeja. O sr. Café Filho e sua comitiva foram recebidos no aeroporto por altas autoridades civis e militares. Várias homenagens lhe serão oferecidas, esta noite, que marcarão o fim de sua visita de amizade e cortesia à Colômbia.

Em Barranca Bermeja, à despedida do sr. Café Filho compareceram as autoridades do Departamento de Santander e funcionários da International Petroleum Colombia, assim como os dirigentes da Empresa Colombiana de Petróleo, cujas instalações o vice-presidente do Brasil esteve visitando ontem. Durante sua visita a Barranca Bermeja, o sr. Café Filho foi hóspede dos gerentes da Intercel, sr. Edward C. Borrego, e da Ecopetrol, sr. Santiago Trujillo Gomez.

Enorme mancha solar

Fotografada pela primeira vez pelo Observatório de Greenwich

LONDRES, 20 (A. F. P.) — A maior mancha solar já fotografada pela primeira vez a 16 do corrente, anunciou esta tarde um comunicado do Observatório de Greenwich. Desde aquela data a sua superfície duplicou e a mancha cobre, atualmente, um espaço de 1.200 milhões de milhões quadrados, o que equivale a vinte e quatro vezes a superfície da seção plana da terra.

Uma porta-voz do Observatório declarou que esta mancha desaparecerá, à direita do disco solar, por volta do dia 28 deste mês, até então nenhuma perturbação foi assinalada nas comunicações radiofônicas. Manchas solares, quatro ou cinco vezes maiores que a observada hoje, foram vistas há alguns anos.

CONTRA A ADMISSÃO DA ESPANHA NA UNESCO

BRUXELAS, 20 (U. P.) — O líder socialista belga, sr. Victor Larock, declarou que apresentará uma moção de censura ao governo, devido ao voto do delegado belga favorável à admissão da Espanha na UNESCO. A moção de Larock tomará a forma de uma interpelação no Parlamento ao ministro da Educação, sr. Pierre Harmel. Conquanto não tenha sido ainda fixada a data, espera-se que a moção seja dada a máxima prioridade de votação.

TREMOR DE TERRA NA AMÉRICA CENTRAL

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Segundo os sismógrafos da Universidade de Colômbia, um tremor de terra abalou a América Central às 11h43m de hoje (tempo de Nova York). O tremor, que teria sido de força moderada, teve o seu epicentro a 2.000 milhas ao sudoeste de Nova York, segundo ainda a mesma fonte.

CONDENADO À MORTE

BOURDES, 20 (A. F. P.) — Stoltz, o antigo chefe da Gestapo, em Munique, foi condenado à pena de morte.

Eden conferenciou com Eisenhower

Durante o almôço que os reuniu, conversou longamente com o general sobre problemas comuns anglo-americanos

Nada se divulgará sobre a viagem do presidente eleito à Coreia

NOVA YORK, 20 (A. F. P.) — O presidente designado Eisenhower e o secretário de Estado, sr. Anthony Eden, tiveram, hoje, uma entrevista de cerca de duas horas durante o almôço que os reuniu. Fimada a reunião, o general acompanhou seu convidado até à porta de seu apartamento.

Onde o esperava a multidão dos jornalistas. O sr. Eden recusou-se a dar um breve resumo de sua conversação com o general Eisenhower: «Conversamos sobre a segurança internacional, disse ele. Quanto aos detalhes da entrevista, só o sr. Eisenhower poderá informar».

O sr. Harold Stassen, antigo governador de Minnesota, que assistiu ao almôço, recusou-se a fazer qualquer declaração aos jornalistas. Contentou-se em declarar que as escolhas feitas pelo gen. Eisenhower para os postos de Secretário de Estado, secretário da Defesa e do Interior haviam sido excelentes.

Ocorre lembrar que Stassen onde o esperava a multidão dos jornalistas. O sr. Eden recusou-se a dar um breve resumo de sua conversação com o general Eisenhower: «Conversamos sobre a segurança internacional, disse ele. Quanto aos detalhes da entrevista, só o sr. Eisenhower poderá informar».

O sr. Harold Stassen, antigo governador de Minnesota, que assistiu ao almôço, recusou-se a fazer qualquer declaração aos jornalistas. Contentou-se em declarar que as escolhas feitas pelo gen. Eisenhower para os postos de Secretário de Estado, secretário da Defesa e do Interior haviam sido excelentes.

Black-out de notícias

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — O Secretário da Defesa, sr. Robert Lovett, anunciou hoje que, por motivos de segurança, a visita à Coreia, projetada pelo gen. Eisenhower, será envolvida por um completo «black-out» de notícias, e que não será fornecido nenhum itinerário da viagem.

Havendo declarado que esta decisão tinha sido tomada em comum acôrdo com o presidente eleito, o secretário da Defesa acrescentou: «O presidente designado dos Estados Unidos prometeu ao povo americano que queira à Coreia. Ele irá à Coreia em um futuro próximo. A segurança do presidente designado é de importância capital para o povo americano, o mesmo acontecendo para os povos do mundo livre. Em vista de lhe assegurar toda proteção possível durante a sua próxima viagem através da zona armada, é necessário que sejam observadas as seguintes precauções: 1 — Não serão publicados horários de viagem, data da partida, chegada à Coreia ou partida daquela país.



NA SESSÃO DA COMISSÃO POLITICA DA ONU — O sr. João Neves da Fontoura, em palestra com o representante grego Athanasios Politis (à esquerda) e com o delegado permanente brasileiro João Carlos Muniz, antes de assistir à sessão da Comissão Política da ONU. — (Foto United Press).

ORÇAMENTO GERAL DA REPÚBLICA AMERICANA

Truman pretende enviá-lo ao Congresso nos primeiros dias de janeiro de 1953

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente Truman indicou que entrará ao Congresso, nos primeiros dias de janeiro próximo, o orçamento da Nação. Acrescentou que não acredita que os republicanos reduzam muita coisa nesse orçamento.

Solicitado pelos jornalistas para comentar a declaração do senador republicano Robert Taft, do Ohio, sobre um orçamento equilibrado, Truman disse que não sabe de coisa alguma do que está no orçamento elaborado e que faria melhor se esperasse até vê-lo.

Indicou, nesse ponto, que sempre apresentou o melhor orçamento possível ao Congresso, e que este jamais foi capaz de cortar muitas coisas, apesar de urgentes esforços.

An que se informa, parece que o orçamento a ser apresentado pelo presidente Truman é de 85 bilhões de dólares. O último orçamento, o deste ano, foi de 79 bilhões de dólares.

O plano de Gough, que há pouco tempo visitou a Coreia e a ilha Formosa, estabelece o bloqueio da costa da China, ataques aéreos além do rio Yalu e a preparação de uma ofensiva geral na Coreia, se os comunistas continuarem impedindo as negociações de trégua.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º. andar, telefone: 22-7963

Para todos os usos
NIDO
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.

RUA DA ALFANDEGA, 51

Bergaminas e Vitaleas

R. Magalhães Júnior

Os vereadores da maioria na Câmara Municipal suprimiram, da redação do famoso projeto mil, a expressão «empréstimo compulsório». Por que? Porque, de modo algum, se inclui entre as prerrogativas dos poderes estaduais e municipais a decretação de empréstimo compulsório. A minoria não cessou de advertir a maioria de que os termos «empréstimo», coisa consagrada, e «compulsório», coisa obrigada, se chocavam e constituíam uma antinomia. Mas temeram em aprovar a expressão «empréstimo compulsório», apesar de todas as advertências. Agora, por um artifício, numa emenda de redação final, retiraram a expressão conscientemente, deliberadamente aprovada. Ainda esta semana, numa entrevista a «O Cruzeiro», o prefeito João Carlos Vital, menos advertido, fala do início ao fim nos recursos arrecadados através do «empréstimo compulsório». Queriam agora os líderes do prefeito, na Câmara Municipal, fazer crer que se trata de uma «taxa», nos termos do número 11, artigo 30, da Constituição Federal. Mesmo suprimida a expressão «empréstimo compulsório», restará o fato de que se trata de um verdadeiro empréstimo compulsório, de uma contribuição obrigada, acrescida a um dos impostos cobrados pelo Distrito Federal e atribuído, pela Constituição, aos Estados.

Não é a denominação constante da lei o que pode caracterizar a natureza do acréscimo ao imposto. Desde que esse acréscimo é cobrado compulsoriamente e desde que a Prefeitura se compromete a restituí-lo, ao fim de determinado prazo, pode a lei chamá-lo mil vezes de «adicional» e vez nenhuma de «empréstimo compulsório», que isso não alterará a sua conceituação fiscal e jurídica. Será um empréstimo compulsório, sempre um empréstimo compulsório, nada mais que um empréstimo compulsório. E onde está a autorização constitucional, a competência do Distrito Federal para legislar em tal sentido? Uma taxa, quem quer que seja os srs. José Junqueira, Cotrim Neto e Luis Pais Leme. Não é da prática administrativa a taxa reembolsável. A taxa paga um serviço prestado, não obras a realizar.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Homenageado pelo Clube de Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica o brigadeiro Nero Moura

Decretos de promoção assinados pelo presidente da República — Tenentes distinguidos com medalha de tempo de serviço — Novo membro da Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington

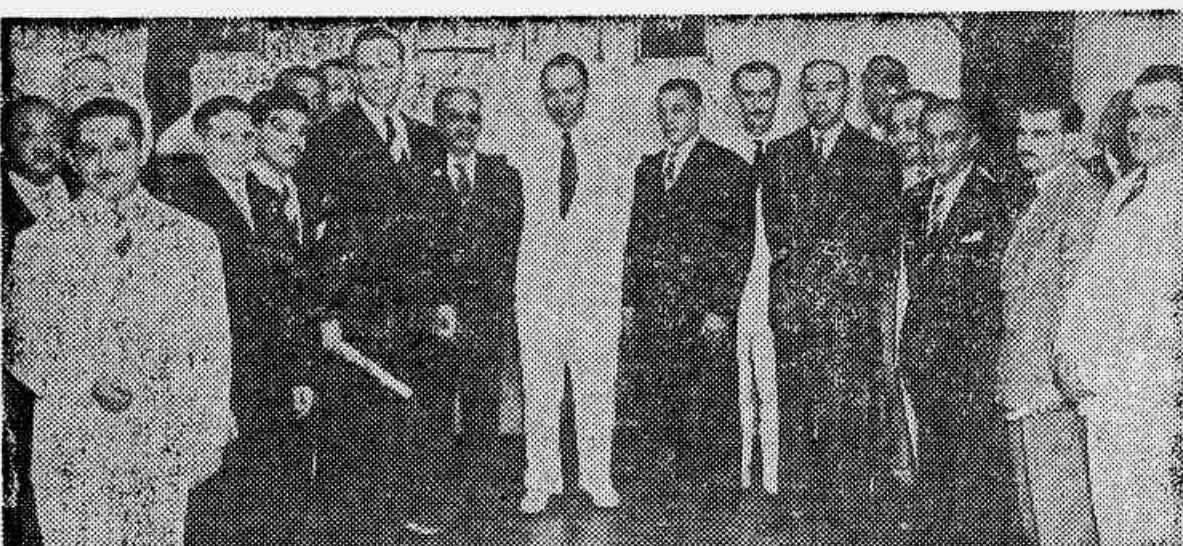


Foto colhida no Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, por ocasião das cerimônias ali realizadas, tendo-se o brig. Nero Moura, os maiores-brigadeiros Vasco Alves Sêco e Aylmar Vieira Mascarenhas, ten. res. rem. Pedro Vieira Santos, presidente do Clube e outros diretores

Comemorando a passagem do seu 22º aniversário de fundação, o Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica levou a efeito uma série de cerimônias que culminaram com uma sessão solene, em sua sede oficial.

A esse ato compareceram o brigadeiro Nero Moura, os maiores-brigadeiros Vasco Alves Sêco e Aylmar Vieira Mascarenhas, coronéis aviadores Dário Cavalcanti de Albuquerque, João de Almeida e Marinho Cândido dos Santos, e o primeiro tenente aviador Lucílio Caldas, representante do coronel Clóvis Monteiro Travassos.

Foram conferidos os títulos de sócios honorários, como reconhecimento pelo apoio e pela cooperação prestada durante a última reforma nos postos de direção, ao brigadeiro Nero Moura e ao maior brigadeiro Vasco Alves Sêco.

O ministro recebeu o seu diploma das mãos do maior brigadeiro Aylmar Vieira Mascarenhas, antigo sócio honorário do Clube, que, na ocasião, usou da palavra fazendo ligeiros comentários sobre a significação do ato. Os coronéis Marinho Cândido dos Santos e Dário

Pretende o projeto mil reembolsar o empréstimo. Mas só o reembolsará no papel. As obras planejadas, — sem planos e sem orçamento, com desobediência das determinações legais, — em sua quase totalidade não são reprodutíveis. Portanto, gastos os bilhões que pretende arrecadar, como irá a Prefeitura resgatar o empréstimo compulsório? Com que recursos? Com a venda, desde já, com a irremediabilidade de uma situação que levará, decerto, a faltar aos seus compromissos com a mesma tranquilidade com que está falando aos seus assumidos quando da emissão das «bergaminas», desvalorizadas, sem a realização dos prometidos sorteios, legítimas «felipetas» oficiais...

É inimaginável que um homem inteligente e bem intencionado, como o sr. Armando Falcão, se tenha deixado iludir por aparências de um cálculo demagógico, indo repetir da tribuna da Câmara dos Deputados argumentos fabricados à minuta pelo sr. Cotrim Neto, para uso próprio e do prelo: o de que quem ganha o salário mínimo só vai emprestar 2% à Prefeitura, sobre 400 cruzeiros. Esse salário, de que o prefeito se fez eco no «O Cruzeiro», precisa ser destruído. O empréstimo compulsório será para aqueles casos de extrema pobreza de Cr\$ 8.16 mensais, mas o total do imposto de vendas e consignações, elevado para 3%, e mais o adicional, somam Cr\$ 20.40 por mês, ou Cr\$ 284.80 por ano. Isto sem falar nas taxas municipais que o mesmo contribuinte está pagando e do imposto federal de consumo, que o dissora e recal sobre as mesmas compras, nas contribuições dos institutos, que são forçadas, e no famigerado imposto sindical, que, sózinho, leva Cr\$ 40.00.

Quem hoje ganha no Distrito Federal esse salário mínimo mal pode sobreviver, apertando o cinto. Está em condições apenas de passar desconforto, fome, vida de cachorro. Mas acha o prefeito, acham os líderes de sua excelência, acha o sr. Armando Falcão, — um homem que já dirigiu uma autarquia de trabalhadores! — que esses infelizes reduzidos a um orçamento de Cr\$ 1.200.00, às vezes com mulher e filhos, estão em condições de emprestar à Prefeitura, como já emprestaram, obrigados e sem restituição, ou retribuição, um dia de seus magros salários ao fundo sindical, em que se têm refestelado em regabofos os falsos líderes trabalhistas, rindo inconscientemente da miséria que os cerca... No Brasil, como sempre, os impostos são para que os pobres os paguem, e não os ricos...

Quase rejeitado o veto presidencial

Não foram suficientes para alcançar os dois terços necessários os votos dados ao projeto que organiza o Quadro do Pessoal do Conselho Nacional de Economia

O Congresso Nacional aprovou, ontem, um veto presidencial, embora de forma muito relativa.

O veto fora oposto a dispositivos do projeto que organiza o quadro de pessoal do Conselho Nacional de Economia, na parte da criação de cento e quarenta e quatro cargos isolados e de provimento efetivo e de carreira, por não ter sido solicitado o parecer da mensagem — pelo Poder Executivo, sendo assim inconstitucional. Invoca a mensagem o artigo sessenta e sete, parágrafo segundo, da Constituição Federal, para sustentar tal inconstitucionalidade, frisando ainda que muitos dos cargos isolados estão com nível de vencimentos acima dos vigentes no serviço público federal.

Os debates giraram, assim, em torno da constitucionalidade do projeto votado. De um lado, os srs. Vieira Melo, em nome do líder da maioria,

sustentando as razões da mensagem; de outro, criticando o veto, os srs. Lopo Coelho e Tenório Cavalcanti. Ambos criticaram o veto, mas o DASP, tendo o projeto defendido o que considera uma indeclinável prerrogativa da Câmara, de emendar nos projetos oriundos do Executivo, criando cargos, desde que para serviços existentes, como lhe parece ser o caso do Conselho Nacional de Economia.

Divulga o veto de acordo com o número de dispositivos votados, foi apurado o seguinte resultado: 1º — 155 votos pró-projeto e 115 favoráveis ao veto; 2º — 154 votos pró-projeto e 115; 3º — 153 e 114; 4º — 153 e 115. Como se vê, em todos os dispositivos, os votos favoráveis ao projeto foram em maior número do que os concedidos ao veto, mas não chegaram a atingir os dois terços necessários à manutenção do projeto.

Prossegue o inquérito parlamentar sobre o racionamento de energia elétrica

Dificuldades de importação de máquinas, crescimento imprevisto das indústrias e embarços de ordem legal são as principais causas da crise atual, afirmou o general Pio Borges, presidente do Conselho N. de E. Elétrica

Votação de emendas relativas à matéria orçamentária — Duas comissões funcionaram ontem no Palácio Tiradentes

Mais uma reunião realizou-se, ontem, na Câmara dos Deputados, a Comissão Especial encarregada de investigar as causas determinantes do racionamento de energia elétrica no Distrito Federal, Estado do Rio e São Paulo. Estêvão presente nos trabalhos o general Pio Borges, que

fêz uma exposição acerca do assunto e respondeu ao questionário que lhe foi formulado. Inicialmente declarou não ter sido possível a ampliação da capacidade produtora de energia elétrica, durante o período da última guerra; assim, enquanto o dispêndio cresceu e as instalações geradoras, não foram melhoradas a crise se manifestou e progressivamente se agravou, muito embora já se tenham desenvolvido esforços no sentido de serem amplias as atuais instalações e da construção, mesmo, de novas usinas geradoras. Informou que o fornecimento normal de energia elétrica em todo o território nacional, sobretudo nos sistemas que servem aos parques industriais do Rio de Janeiro e São Paulo, só poderá ter solução definitiva mediante a revisão do Código de Águas, devendo-se elaborar um Código de Energia Elétrica, e instituir-se um órgão único, através do fusão de todos os que no momento tratam dos assuntos ligados ao consumo de eletricidade. Acrescentou que o Conselho Nacional de Energia Elétrica, de que a presidente, lembrara a conveniência da criação de uma comissão especial, destinada a estudar os recursos hidráulicos do Rio Paraíba, entre Cachoeira e São Fidélis, e de outras fontes existentes no Distrito Federal, tendo por finalidade a organização de uma sociedade de economia mista que completaria os seus estudos e promoveria os

aproveitamentos aconselháveis.

A seguir, o general Pio Borges respondeu ao questionário, informando que a crise atual se caracteriza por insuficiência de potência geradora e de energia primária. Frisou, porém, que as causas principais da crise são representadas pelas dificuldades de importação de máquinas, crescimento imprevisto das indústrias e embarços de ordem legal referentes ao financiamento pretendido pelas empresas concessionárias, nos Estados Unidos. Finalmente, «lamentou que a crise verificada no ano passado decorra, exclusivamente, do insucesso de arrendamento de Água no reservatório de Ribeirão das Lajes e do fato da vazão do rio Paraíba, durante a estação, haver caído abaixo do normal.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Também esteve reunida a Comissão de Finanças, que concluiu a votação das emendas do Senado ao orçamento do Ministério da Justiça, relatadas pelo sr. Janduí Carneiro.

Relatadas pelo sr. Sá Cavalcanti, as emendas referentes ao orçamento da Comissão do Vale do São Francisco, ficando este fixado em Cr\$ 263.000.000.

Com referência ao Plano de Valorização Econômica da Amazônia, em face da aprovação de várias emendas, verificou-se um acréscimo de Cr\$ 12.800.000, na respectiva dotação.

Existe a carta ao embaixador americano, mas não a respeito do preço do petróleo

Versão favorável ao sr. Hugo Gouthier, no caso da retirada do ministro do Brasil no Irã

DE ACORDO com a tradição do «Diário de Notícias» e com a mesma objetividade com que divulga, há uma semana, a versão segundo a qual a retirada do sr. Hugo Gouthier do Irã teria sido como base a revelação, ao embaixador americano, de sondagens confidenciais feitas pelo governo brasileiro sobre o preço do petróleo, abrimos espaço hoje para a versão favorável ao diplomata brasileiro, que, certamente, constituirá o núcleo de sua defesa.

Desde o primeiro noticiário que publicamos, e que tanta fúria teve no Senado, ficou claro que para que não se confirmasse a interpretação pessimista dos fatos, cuja veracidade já se apurara. São esses os votos que continuamos a fazer, isto é, que o inquérito, que se está iniciando, resulte apurado que não cometeu o sr. Hugo Gouthier os erros, tão graves que seriam criminosos, de que estaria sendo acusado.

Em face daquelas acusações, assim articula a defesa do sr. Hugo Gouthier os argumentos que lhe são favoráveis, e estão sendo examinados. Dentro de um ou dois dias conhecer-se-á a orientação do Itamarati no assunto, pois já teve início o inquérito.

O motivo alegado pelo dr. Mossadegh teria sido, realmente, uma carta do sr. Hugo Gouthier ao embaixador americano. Essa carta, entretanto, não tratava de preços de petróleo nem divulgava dados confidenciais, tanto que o diplomata brasileiro dela teria enviado cópia, ele próprio, ao sr. Mossadegh. O assunto da carta, segundo a versão que estamos registrando, seria outro: em face da situação vigente na época mais aguda da crise anglo-irânica, sugeria

o sr. Hugo Gouthier ao embaixador americano que obtivesse, a título de adiantamento, do Export and Import Bank a soma de 49 milhões de esterlinos, reclamados pelo primeiro ministro do Irã. Circunstâncias especiais — a pressão sobre a legação brasileira devido à amizade do sr. Hugo Gouthier com o xá do Irã — justificariam essa «demanda». Acrescenta a versão favorável ao sr. Hugo Gouthier que o ministro do Brasil, muito ligado à pessoa do rei iraniano, teria caído, por essa ligação, no desagrado do sr. Mossadegh, mas que a existência da carta só posteriormente teria alegada, como ato de intromissão indevida nos negócios internos do Irã.

O motivo principal, porém, da providência tomada pelo governo do sr. Mossadegh teria sido um encontro — cuja realização o sr. Hugo Gouthier nega terminantemente — entre o ministro do Brasil e o ex-primeiro ministro do Irã, sr. Ghavam Sultanneh, que está foragido, com a cabeça a prêmio, e é acusado de mortandade havida no Irã, quando substituiu por poucos dias o dr. Mossadegh, no mês de julho último.

Afirmase também que o sr. Hugo Gouthier escreveu uma carta de incentivo ao sr. Mossadegh.

Diz ainda a versão favorável ao ex-ministro do Brasil em Teerã que a carta ao embaixador americano teria sido um pretexto, e acentua que o governo do sr. Mossadegh é inamistoso para com as potências ocidentais, estando de relações cortadas com a Inglaterra.

Quanto ao problema do petróleo, ouvimos que o sr. Hugo Gouthier é favorável à exploração estatal, tendo, nesse sentido, dirigido mais de um relatório ao Itamarati.

Urgente a solução do problema do câmbio

Define o PTB sua orientação sobre o assunto

Recebemos do PTB a seguinte comunicação:

«Depois de examinar detidamente os projetos de curso na Câmara dos Deputados objetivando o estabelecimento de um mercado de câmbio livre, co-existindo com o mercado oficial, a Comissão de Estudos do Partido Trabalhista Brasileiro decidiu, por este meio, documentar as linhas gerais que norteariam as recomendações aos representantes do Partido no Congresso Nacional.

Considera o PTB que não é possível demorar mais a solução do problema que se criou com a paralisação da exportação dos produtos chamados «agravados». Eles são de fundamental importância para certas zonas do país, cuja economia ameaça entrar em colapso, e isso redundaria, afinal, no empobrecimento geral da Nação e no agravamento do desequilíbrio entre as diversas regiões do país.

O PTB não adota, com esta atitude, o incentivo à produção de produtos de bens que mercado interno não absorve e que não possam encontrar colocação no mercado internacional. Não se trata de produtos de exportação em si, mas de produtos de vital interesse para a sobrevivência da comunidade, de um ou mais Estados da Federação.

Com relação ao problema dos capitais estrangeiros e às possibilidades de sua entrada no país, deseja o PTB esclarecer a sua posição. Partido de trabalhadores, vê sempre com satisfação o estabelecimento de novas indústrias e campos de cultura no país e a criação de novos fatores de produção que valorizem a mão de obra nacional e exercam salutar efeito na elevação dos salários e na melhoria das condições gerais de vida do povo brasileiro. Recebe, por isso, de braços abertos os recursos de capital e técnica provenientes do exterior e que aqui venham colaborar efetivamente no desenvolvimento do Brasil, sem exploração escravidão, sem caráter colonializador e sem integral respeito à nacionalidade e ao patrimônio fundamental do destino atual do país.

Entende o PTB que a alteração do vigente regime cambial, de extrema delicadeza, dados os profundos reflexos que pode determinar na vida econômica de toda a Nação. Não deve, portanto, o Partido, em suas conveniências decorrentes das prolongadas discussões públicas sobre o assunto, deixar de lado a situação cambial, resolvendo nomear, por necessidade de serviço, o tenente coronel aviador Jerônimo Batista Bastos para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington.

Prof. Cumplido de Sant'Ana

Rua — Bevilá e Frásta. Exames — Operações endoscópicas — Hemorroidas — EDIFÍCIO A. R. I. — Tel.: 22-5444.



PETERLOUNGO

FERMENTAÇÃO NATURAL NA PRÓPRIA GARRAFA

Ultimados dois orçamentos

Votados ontem à noite na Câmara dos Deputados, os anexos da Comissão do Vale do São Francisco e do Ministério da Justiça

Não se tendo reunido, à tarde, em vista da reunião do Congresso Nacional, a Câmara dos Deputados trabalhou à noite, especialmente votando as emendas do Senado ao orçamento da República.

Foi aprovado, depois de de moçados debates de que participaram como oradores os srs. Muniz Falcão, Roberto Moreira, Sá Cavalcanti, Mendonça Júnior, Tenório Cavalcanti, Manuel Novais e Leopoldo Maciel, o anexo nº 9, — Comissão do Vale do São Francisco.

Aprouvou-se, também, depois de discutir o sr. Roberto Moreira, o anexo referente ao Ministério da Justiça.

Aprouvou-se, também, depois de igualmente aprovados, em segunda discussão: autorizando o crédito suplementar de Cr\$... 100.800.00 no Ministério da Agricultura; e autorizando ao mesmo Ministério outro crédito de Cr\$ 50.172.24, para atender ao pagamento de gratificação adicional devida aos servidores Homero Bittencourt Lomardo e Abílio Machado Filho, dentistas da Divisão de Caça e Pesca.

Em primeira discussão, aprovou-se finalmente o crédito especial de 200 milhões de cruzeiros ao Ministério da Viação, para conclusão da ferrovia Itaipava Passa Fundo a Porto Alegre.

No M. da Educação

O ministro da Educação, tendo em vista a formação de quadros, respectivamente secretários de Educação e da Viação da Bahia, prof. Faria Góis, do SENAI, e sr. Antonio de Almeida Aguiar, diretor do Colégio Salesiano Santa Rosa. O ministro atendeu ainda a numerosas petições, encaminhadas pelo

Claridge Hotel

REFRIGERACION

EN TODOS LOS AMBIENTES

EL MAS CENTRICO DE

BUENOS AIRES

TUCUMAN 535

O sr não dá a alguém uma mesada?

Por que pagar do seu bolso.

diminuindo suas reservas?

Aplique essas reservas em debêntures do

BANCO HIPOTECÁRIO

LAR BRASILEIRO S/A

e os juros de

8,04% ANUAIS.

pagos MENSALMENTE cobrirão essa despesa

Informações:

RUA DO OUVIDOR, 80

AV COPACABANA, 661

AV AMARAL PEIXOTO, 171 NITERÓI

"BOTA-FOGO"

TOALHA DE ROSTO

TIPO «BOM DIA»

PREÇO REGULAR 19,00

Tamanho 0,50 x 0,90

Macias e absorventes

Fundo branco c/barra

Amarela, azul, verde e rosa

15

SOMENTE SEXTA E SABADO

PRAIA DE BOTAFOGO 400

TELEFONE: 46-3232

ESTACIONAMENTO GRATUITO

NO PATIO INTERNO

Vamos à maior e mais completa loja do Rio!

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

NOVEMBRO													
D	S	T	O	O	S	S							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
29													

Acontecem há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

21 DE NOVEMBRO DE 1932

Comemorando o 100º aniversário do Brasil, o "Diário de Notícias" realizou, nesta capital, a XVIII Exposição Canina Internacional, tendo alcançado o 10º lugar, na classe de cães, o cão "Tito", da raça "poodle", e de propriedade do sr. João Gregório.

Nas Ilhas Bermudas, o professor William Beebe desce a 630 metros de profundidade, a fim de desvendar os mistérios do fundo do Atlântico.

Era a segunda vez que o campeão, a "Libra", 435828; dólar, 13500; franco, 8338; franco suíço, 25036.

Uma casa comercial anunciava um aparelho de lavar "Luna", marca inglesa, por \$800,00.

PARA TODOS

— Luta incessante
— Reservas colossais
— Porto Alegre

LUTA INCESSANTE — No ar que respiramos, nos objetos que tocamos, no movimento das nuvens, no movimento das águas, no movimento dos ventos, no movimento dos raios, no movimento dos trovões, no movimento dos relâmpagos, no movimento dos cometas, no movimento das estrelas, no movimento das galáxias, no movimento do universo, há uma luta incessante, uma luta que se desenvolve no seu organismo, cujas defesas próprias se movem, quase exclusivamente através do sangue.

RESERVAS COLOSSAIS — Calcula-se que, no futuro, a maior reserva de petróleo do mundo pertença ao Canadá, localizadas nas areias betuminosas de Alabasca. Essas reservas, estimadas entre 100 e 250 bilhões de barris, são três vezes maiores do que as reservas recuperáveis conhecidas nos Estados Unidos.

PORTO ALEGRE — A cidade de Porto Alegre, com a população de 400.000 habitantes, tem uma área edificada de 435 quadras quadradas, com cinquenta mil casas e mais de mil ruas e praças, dos vários edifícios, o mais alto conta vinte andares. Na capital gaúcha existem três mil estabelecimentos comerciais e cerca de cinco mil fábricas e oficinas, com um total de quase quarenta mil operários.

«Mendicância»

Recebemos do general Ciro Rezende, chefe de Polícia, a seguinte carta: "Em edição de 12 do corrente esse matutino, sob o título «Mendicância», apareceu comentário em torno a presença em nossas vias públicas, de mendigos e indigentes em número que, afirma o articulista, tem ultimamente excedido os limites a que estamos habituados.

Tratando de problema a que tenha dedicado minha mais devida atenção, desde que assumi a chefia de Polícia, apressei-me a esclarecer que a Seção de Mendicância deste Departamento, de 1.º de outubro a 14 do corrente encaminhou 210 mendigos indigentes de ambos os sexos, egressos de instituições de auxílio social, para o Asilo do Cristo Redentor.

Relativamente às famílias que são vistas perambulando nas ruas, são, em regra, indigentes que vieram para esta Capital, muitas vezes atraídos por falsas promessas de empregos e que aqui ficam, desajustados à vida metropolitana. A Seção de Mendicância tem procurado recolher essas famílias e encaminhá-las para o local de sua procedência, fornecendo-lhes passagens, e, não raro, recursos para sua manutenção durante a viagem.

No tocante, porém, à participação da Polícia na solução do problema, a atividade de sua seção especializada tem sido exercida de maneira eficaz, ultrapassando mesmo os limites de suas atribuições regimentais para melhor atender às contingências de cada caso. Atenciosas saudações — O Gen. Ciro Rezende — chefe de Polícia.

Reajustamento de vencimentos na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, dispondo sobre o reajustamento dos vencimentos dos cabos e soldados da Polícia Militar do Distrito Federal e dos cabos e bombeiros do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

No Itamarati

O ministro interino do Exterior recebeu, ontem, no Itamarati, os srs. Sérgio Melo, José Magalhães e Cunha.

Contrôle da indústria de eletricidade

A Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados apresentou substitutivo ao projeto de lei regulando a indústria de energia elétrica no Brasil.

Como não podia deixar de ser, logo que se pensa na solução de um problema econômico, foi proposta a criação de um organismo, para exercer aquele papel. Dessa forma, determina o substitutivo a criação do Instituto Nacional de Eletricidade, diretamente subordinado ao ministro da Agricultura, erigida em pessoa jurídica, com autonomia financeira e administrativa. E' mais uma repartição de natureza autônoma e os autores da proposição nem sequer esperaram a anunciada reforma administrativa, que prevê um Ministério da Energia, onde a nova entidade ficaria melhor situada do que no Ministério da Agricultura. Entretanto, pelas funções que lhe serão atribuídas, é possível que venha a justificar plenamente a sua instituição, dado que há muito o governo brasileiro vinha necessitando de melhor orientação para sua política no tocante à eletricidade. E' o que ainda ontem ressaltou perante a Comissão Especial da Câmara o presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Figuram, por exemplo, entre as finalidades e incumbências do futuro Instituto: Elaborar o plano nacional de suprimento de energia elétrica, ampliando os recursos geradores do país, para atender às necessidades do seu desenvolvimento econômico e racionalizando progressivamente sua indústria

ASSISTÊNCIA À LAVOURA E FALTA DE CAMBIAIS

Comprometendo-se o empêlo do governo, através da CEMEX, no sentido de restringir as importações no indispensável, tendo em vista o equilíbrio da comércio exterior e, com isto, evitar a dispersão de nossas disponibilidades cambiais.

Mas tudo, como outros importantes setores da administração pública, continua sendo feito à margem de planos e diretrizes, critérios, enfim, capazes de identificar os verdadeiros interesses nacionais nessas providências emergentes. Um exemplo disso temos agora, quando, na expectativa de uma safra mediana de cana-de-açúcar por miles devastadoras, como é o caso da chamada epidemia pardas, responsável pela perda até de metade das colheitas, e cujo combate eficiente se vê anulado pela inexistência de aparelhamento destinado à pulverização das árvores. Nem os pulverizadores, que são de tipo especial, nem a substância necessária para o ataque no mal se encontram em parte alguma do país.

Materiais importados, sua entrada tem sido alvo daquelas restrições, e assim não dispõem os interessados de meios para evitar prejuízos consideráveis que, no final, se refletem duramente sobre as próprias exportações, reduzindo-as do maneira drástica. Temos, enfim, entretanto, que o açúcar figura entre os principais artigos da pauta brasileira, representando um dos suprimentos fundamentais de nossa economia, e, como tal, uma de nossas poucas fontes certas de divisas.

Ganha, um exemplo expressivo ainda mais viva e gritante quando se revela que o combate à mendicância praga vem sendo pregado pelos técnicos dos órgãos de defesa, entretanto, que o açúcar figura entre os principais artigos da pauta brasileira, representando um dos suprimentos fundamentais de nossa economia, e, como tal, uma de nossas poucas fontes certas de divisas.

E' este, sem dúvida, um caso dentre tantos

OITO DIAS QUE REDIMIRAM PERNAMBUCO

COMPRESSÃO E VINDITAS POLICIAIS

NAO DIRIAMOS sem injustiça que, na capital e nas cidades mais próximas, se criou um ambiente de compressão, no pleito governamental de 23 de outubro, capaz de alterar o pronunciamento das urnas. Até o eleitorado recense mostrou, mais uma vez, que não se deixa facilmente intimidar.

Entretanto, não faltaram elementos policiais que, contra as recomendações das autoridades superiores e — admitimos — dos dirigentes da campanha eleitoral — intervieram no pleito, não só postando-se, ilegalmente, nas seções eleitorais, para o trabalho de pressão, calando o pensamento de chapas, mas também ameaçando e agredindo eleitores. Muitos foram os casos em que os nossos fiscais tiveram de protestar, junto às Mesas, contra esses abusos. Prisões — absolutamente ilegais — e agressões a eleitores se verificaram em vários bairros. Alguns comissários exibiram-se nesse trabalho de intimidação, nas seções ou suas proximidades, exercendo aterrorizantemente as funções de cabos eleitorais e capangas.

Não podiam esses remanescentes do policiamento truculento da ditadura, congregados aqui e ali, sempre em torno do chefe de 1945, deixar de atuar em prática os métodos da democracia da «barracha» e do trabuco.

Um episódio — conservado em mistério porque as autoridades não interessa a apuração dos fatos — ocorreu em um bairro — marcou esse aspecto da campanha da parte dos nossos adversários. Foi o sequestro do jornalista Carlos Cavalcanti, líder comunista, com influência eleitoral na Várzea. Dois dias depois, o pleiteiro foi lá, naquele subúrbio por um grupo terrorista que usava disfarces e envergava fardas do Exército, metido num «jeep» e conduzido, vendido, pelo interior, para São Paulo, a longos jejuis e a vários interrogatórios. E, no fim, não de não sabe que caso ocorreu no Rio Grande do Norte, onde nunca esteve; ameaçado, intimado, intimamente, a assinar uma «confissão» sob pena de morte; e, após essa peregrinação, logo numa estrada, o jornalista diziam ser a do Socorro mas que ele verificou ser a da Paraíba, em São Lourenço. Somente após a eleição pôde voltar à casa.

A façanha terrorista dos encapuzados ficou, como tantas outras, por isso mesmo. A Secretaria de Segurança, ao que se saiba, limitou-se a dizer que houvera um pequeno «vexoco». Mas ainda bem que na Várzea os chefes eleitorais dos dez partidos sofreram ataques das mais arrezuadas derrotas.

medidas que contribuíam para a redução do preço de custo do quilowatt instalado e da energia elétrica transmitida.

O encargo que mais chama a atenção, a atestar outro veículo de intervenção, estatal a ordem econômica é o de «instalar, diretamente, usinas de energia elétrica, quando for economicamente conveniente, e financiar ampliações de usinas existentes». Tal função demonstra a impaciência do poder público, seja nos órgãos executivo ou legislativos, pela morosidade com que o empreendimento particular atende à demanda de energia elétrica no Brasil. O crescimento do consumo de eletricidade no nosso país é um dos mais velozes do mundo, porém não há quem possa ignorar que seria três vezes maior, no mínimo, se o fornecimento estivesse na medida da procura. Ainda agora, os dois principais centros industriais, comerciais e demográficos se encontram sob racionamento de energia, o que representa o impedimento da expansão do campo econômico e implantação de novas fábricas. Consequência o Instituto Nacional de Eletricidade vencer esses e outros obstáculos ao nosso progresso? E' o que desejamos.

TRÊS SESSÕES POR DIA !

Desde junho, a Câmara Municipal vem realizando sessões noturnas, transformando em ato de rotina o que tem de ser admitido como recurso excepcional. Agora, passou a reunir-se também pela manhã, sob a alegação da premência de tempo para elaboração da lei orçamentária. E já se assegura que, encerrados os trabalhos a 15 de dezembro, os vereadores serão imediatamente convocados em sessão extraordinária... possivelmente até emendar com a reunião ordinária de 1953.

A cada reunião extras corresponde novo ajuntamento de 400 cruzeiros. Os gastos gerais da Câmara, também por sessão, incluindo remuneração dobrada do funcionalismo, sobem a 100 mil cruzeiros.

No entanto, foi essa mesma Câmara, que, por sua maioria, votou o projeto 1.000, destinado a onerar mais o contribuinte carioca; projeto que, aliás, está determinando de sua parte, ainda agora, com a proteção da respectiva redação final, uma atitude de abdicação, que aberrar, gritantemente, da desenvoltura demonstrada no correr dos debates da matéria, durante os quais aquela mesma maioria, para votá-lo, não trepidou em rebelar-se contra determinações de seus próprios partidos.

Cabe também, neste comentário, uma palavra a respeito do que esse regime de «sessões continuadas» representa para todo o funcionalismo da Casa — cerca de 800 pessoas de ambos os sexos — no menos para... três dezenas de seus servidores — os da mesa, os da ata, os da tipografia e alguns mais. Esses elementos, que têm a seu cargo exatamente os mistérios de maior responsabilidade, estão sendo submetidos a uma desumana prova de resistência, desprotegidos de todas as leis regulamentadoras do trabalho. Acha-se-lhes imediatamente enfadados. Os vereadores, sem dúvida, deveriam dar um pouco de atenção a esse assunto, que não tem um caráter pessoal, mas administrativo, do ordem interna, de medida de defesa da saúde dos servidores sacrificados.

outros que atestam a imprevidência e falta de visão dominantes nos meios governamentais.

LEIS SANCIONADAS PELO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República sancionou hoje as seguintes leis: a Lei nº 1.000, de 20 de outubro, que institui o Imposto de Consumo, e a Lei nº 1.001, de 20 de outubro, que institui o Imposto de Renda sobre o lucro.

Na sessão de 20 de outubro, o presidente sancionou também a Lei nº 1.002, de 20 de outubro, que institui o Imposto de Renda sobre o lucro.

Na sessão de 20 de outubro, o presidente sancionou também a Lei nº 1.003, de 20 de outubro, que institui o Imposto de Renda sobre o lucro.

Na sessão de 20 de outubro, o presidente sancionou também a Lei nº 1.004, de 20 de outubro, que institui o Imposto de Renda sobre o lucro.

Na sessão de 20 de outubro, o presidente sancionou também a Lei nº 1.005, de 20 de outubro, que institui o Imposto de Renda sobre o lucro.

Na sessão de 20 de outubro, o presidente sancionou também a Lei nº 1.006, de 20 de outubro, que institui o Imposto de Renda sobre o lucro.

Na sessão de 20 de outubro, o presidente sancionou também a Lei nº 1.007, de 20 de outubro, que institui o Imposto de Renda sobre o lucro.

Na sessão de 20 de outubro, o presidente sancionou também a Lei nº 1.008, de 20 de outubro, que institui o Imposto de Renda sobre o lucro.

Na sessão de 20 de outubro, o presidente sancionou também a Lei nº 1.009, de 20 de outubro, que institui o Imposto de Renda sobre o lucro.

Na sessão de 20 de outubro, o presidente sancionou também a Lei nº 1.010, de 20 de outubro, que institui o Imposto de Renda sobre o lucro.

Na sessão de 20 de outubro, o presidente sancionou também a Lei nº 1.011, de 20 de outubro, que institui o Imposto de Renda sobre o lucro.

Na sessão de 20 de outubro, o presidente sancionou também a Lei nº 1.012, de 20 de outubro, que institui o Imposto de Renda sobre o lucro.

NOTAS POLITICAS

O caminho do inquérito

VOLTA hoje ao plenário da Câmara dos Deputados o problema da publicação do inquérito do Banco do Brasil. E o sr. José Bonifácio anuncia que vai fazer um discurso de tal conteúdo que mudará de opinião dos que estão contra a publicação. Sustenta, aliás, o parlamentar mineiro que a decisão será favorável ao seu requerimento e a devassa será publicada.

No discurso de hoje, promete o sr. José Bonifácio indicar o número do cheque, através do qual o P. S. D. recebeu dinheiro do Banco do Brasil e dar a publicidade o nome de outro Banco, interessado no assunto.

Mas o senso das responsabilidades e a figura do atual governante legítimo e ex-ditador se repelem.

Mantido o veto — mas por minoria

Mais um veto presidencial foi ontem mantido, e como tantas vezes apenas devido à exigência constitucional dos dois terços. Mas a votação se desdobrou artigo por artigo, e artigo por artigo o governo teve minoria. Teve minoria mas a maioria não foi bastante para sustentar a decisão anterior do Congresso.

Já vai se tornando uma tradição do governo, essa: a de perder na votação mas aguentar o veto.

Não é, aliás, apenas uma tradição parlamentar. E' alguma coisa mais: é uma resultante que vem das próprias raízes eleitorais do governo. Pois não foi a minoria dos votos que, contra a maioria, e trouxe de volta o veto ao projeto de lei que trata da organização do ensino superior?

Vai a plenário o acordo militar

Na terça-feira da próxima semana, estará no plenário da Câmara, para discussão e votação, o acordo de assistência militar entre o Brasil e os Estados Unidos. A Comissão de Economia ultimará hoje o seu parecer.

Segundo nos disse o sr. Hélio Cabal, as objeções levantadas a certas cláusulas do tratado serão incorporadas, como ressalvas, ao decreto legislativo que o ratificará e acompanhará o texto na sua execução. Ao menos é isto o que vai ser tentado. Entende o sr. Afonso Arinos que essas ressalvas, feitas em declaração interpretativa, como deseja o sr. Bilac Pinto, fariam uma dependência da outra parte contratante — os Estados Unidos. Mas acha o sr. Hélio Cabal que isto não importa. Compete ao Congresso resolver em definitivo sobre o assunto. O Congresso resolve. Feitas as ressalvas, se a outra parte contratante não concordar com elas, então estará nulo o acordo.

DIVERSAS

O SR. ADENIRAR QUER IR MAIS LONGE

E. PAULO, 20 (Assapress) — Fianção à imprensa o sr. Adenirar, governador do Rio de Janeiro, voltou a declarar que doravante voltará a chefia das lutas do PSP paulista, a fim de se dedicar mais à expansão de seu partido nos demais pontos do país.

SATISFEITO

S. PAULO, 20 (Assapress) — Em sua entrevista com os jornalistas acreditados no Palácio Campos Eliseu, o sr. Lusa Nogueira Garcez, informou que conferenciara com o sr. Adenirar, governador do Rio de Janeiro, sobre o resultado conseguido pelos oito partidos que apoiaram a candidatura do professor Francisco Cardoso a Prefeitura de São Paulo.

«LEAL E HABIL»

S. PAULO, 20 (Assapress) — Após entrevista de ontem com o governador do Rio de Janeiro, o sr. Adenirar declarou ao jornalista Lusa Nogueira Garcez: «Vejo que o governador Lusa Nogueira Garcez é sempre o mesmo, com o mesmo ideal, com a mesma honra, com o mesmo modo como soubera harmonizar as correntes políticas».

VAI A BELO HORIZONTE O SR. AFONSO ARINOS

B. HORIZONTE, 20 (Assapress) — Esta tarde, quando se reuniu o Conselho de Estado, o sr. Afonso Arinos, segundo os meios políticos, a visita do líder da maioria do Conselho de Estado, o sr. Afonso Arinos, que se fará no governo. Outros afirmam que o sr. Afonso Arinos vem realizar o primeiro viagem a Belo Horizonte.

PERSEGUIDOS PORQUE NAO SE CURVAM AOS DOMINADORES VERMELHOS

BERLIM, 20 (U. P.) — Segundo revelou o Alto Comissariado dos Estados Unidos, mais de mil estudantes universitários da zona soviética da Alemanha foram expulsados. A revelação, que se baseia numa pesquisa sobre a situação educacional no Oriente da Alemanha, diz ainda que 300 estudantes universitários estão presos sob as mais estapafúrdias acusações e que a ofensiva contra os estudantes, que não se curvam aos dominadores vermelhos, estende-se a todos os institutos de ensino superior, inclusive conservatório de música.

O Alto Comissariado declarou também que esforços especiais serão feitos para permitir que os estudantes expulsos continuem os seus cursos na «Universidade de Livre» de Berlim Ocidental e em outras instituições da Alemanha não-soviética.

O Alto Comissariado declarou também que esforços especiais serão feitos para permitir que os estudantes expulsos continuem os seus cursos na «Universidade de Livre» de Berlim Ocidental e em outras instituições da Alemanha não-soviética.

COMPRIIMIDOS DE «BECAPTAN» CONTRA A BOMBA ATOMICA

BRUXELAS, 20 (A. F. P.) — A proteção do fígado num bombardeio atômico poderia salvar 75 por cento das pessoas «atômicas», segundo conclusões a que chegaram os cientistas belgas, após a realização de estudos sobre a proteção das populações civis contra os efeitos das bombas atômicas.

A salvaguarda da região hepática poderia ser realizada por um colete estuado com algodão de vidro de chumbo e pela absorção de um produto descoberto pelo professor Bacq, da Universidade de Liège: a Beta-Mercaptan. Este produto protege a população civil contra os efeitos das bombas atômicas.

Um outro cientista, o professor Magno, estudou os abrigos contra a explosão atômica a uma distância de 800 metros; esses abrigos seriam construídos em betão que suportaria choques de intensidade superior à resistência do cimento armado.

Despacho presidencial. O ministro, acompanhado de seu ajudante de ordens, compareceu ontem ao palácio do Catete, para receber do presidente da República.

atos do ministro

O titular da pasta assinou ontem, os seguintes atos:

Despacho presidencial. O ministro, acompanhado de seu ajudante de ordens, compareceu ontem ao palácio do Catete, para receber do presidente da República.

Momento Internacional

As improvisações americanas

UMA das coisas que mais impressionam nos Estados Unidos, constituindo de tal forma, um perigo, não somente para o país, senão para o mundo inteiro, dada a crescente expansão da influência americana por todos os continentes, é a relativa facilidade com que ali se improvisam homens de Estado.

Um cidadão em quem pouca gente, lá mesmo, tem ouvido falar, e que ninguém, cá por fora, tem notícia de que existe, pode surgir, de uma hora para outra, candidato à presidência.

Roosevelt, por exemplo, era uma fase das mais delicadas da grande vida internacional, nomeou secretário de Estado, isto é, ministro das Relações Exteriores, que, na organização americana, goza de relevância especial entre os membros do ministério. O sr. Stettinius, um homem de Wall Street, relativamente ainda jovem, que nunca jamais tivera qualquer experiência, nem de política externa, nem de quaisquer atividades públicas, administrativas ou políticas.

Stevenson, que, ainda agora, concorreu à Casa Branca, despendeu, aliás, pela maneira como se conduziu na campanha, não poucas simpatias, exerceu, com o governo de Illinois, o primeiro cargo de vulto ou de maiores responsabilidades, no qual, portanto, é lícito dizer que está realmente a par da estrutura e da gestão de negócios públicos.

E o próprio Eisenhower, presidente eleito, se foi proclamado, com a guerra, cidadão da humanidade, e, através das missões militares em que se viu investido, deu provas de ser dotado de altas qualidades, e entrou no conhecimento dos aspectos da intimidade de personalidades e problemas, dos de maior expressão na cena contemporânea, não se dirá, todavia, que seja propriamente um estadista, feito na escola por onde devem passar, ou onde se formam, os futuros líderes da vida pública, os autênticos homens de governo.

Imagine-se, porém, que falta, ou venha a faltar Eisenhower, quão desastre avertido. Aconteceria um caso típico. Tocaria a presidência dos Estados Unidos da América, por uma hora, como a atual, um moço da Califórnia, de nome Richard Nixon, que, por um golpe de sorte, chegou ao Senado, e daí, sem mais aquela, à vice-presidência da República.

O interesse privado ou pessoal anbe, em geral, defender-se contra as improvisações. Ninguém confia numa operação malandrosa, num cirurgião inexperiente, ou numa causa complicada a um advogado estrepante, ou o projeto e construção de uma ponte de grandes proporções a um engenheiro não provado na respectiva especialidade.

Não se pensa, entretanto, muitas vezes — e os americanos que o digam — em que erro maior é entregar a sorte da causa pública, bem mais difícil de conduzir a bom termo, pela complexidade dos aspectos políticos e financeiros, a um homem que, em termos de administração, não tenha sido provado na respectiva especialidade.

O pendor dos americanos é, mais particularmente, para a indústria, para o grande negócio, a grande empresa. A atividade política, a vida pública propriamente dita, não os seduz ou atrai como os ingleses. A verdade, contudo, incontestável, é que, do erro ou do acerto em decisão política, ou seja, em outras palavras, da boa ou da má política, nacional ou internacional, é que mais decorre para os povos, e por conseguinte para o mundo, a felicidade ou a desgraça...

VÔO COMERCIAL PELO POLO NORTE

COPENHAGUE, (U. P.) — O avião Viking, do Scandinavian Airlines System (Sas), com trinta pessoas a bordo, entre as quais uma mulher, partiu de Thule, no Groenlândia, às 5h55m (hora local), para cobrir a última etapa do voo transpolar de Los Angeles a esta capital.

A companhia proprietária do avião anunciou que o mesmo partiu da base aérea norte-americana na Groenlândia, duas horas e dez minutos depois de haver chegado a Thule.

O aparelho é esperado em Copenhague às 15h30m (hora local). A escala em Thule completou a segunda etapa do primeiro voo de avião comercial pelo Polo Norte.

NOTÍCIAS DA MARINHA CONTA TEMPO DE MAR O NAVIO EM SERVIÇO DE SALVAMENTO

Empossado ontem o novo comandante aluno da Escola Naval — Despacho presidencial — Atos do ministro —

Movimentação de navios — Decretos assinados

O ministro assinou aviso determinando que o navio em serviço de salvamento, o «João de Deus», seja amarrado junto ao navio socorrido, por força da própria falta em execução e conservando-se em regime de viagem, até o fim do tempo de viagem.

NOVO COMANDANTE ALUNO DA ESCOLA NAVAL
Realizou-se, ontem, a entrega de uma cerimônia da investidura no comando do Batalhão Escolar dos novos oficiais-alunos, que substituirão os da turma de 1951, a ser realizada na Escola Naval no próximo mês. Conduzindo a cerimônia, o atual comandante-aluno, aspirante Aluízio Ferreira Santos, fez a entrega de uma faixa de honra ao novo comandante-aluno, aspirante João Maria do Nascimento e transferido para a reserva remunerada, apontando Moisés Mozart Nussli Viana, por ter sido julgado inepto definitivamente para o serviço público.

DECRETOS ASSINADOS
O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo a graduação de sargento os cabos Antônio Porto de Albuquerque, Evandro Farias de Oliveira, Filadelfo Bispo da Costa, José Matias de Santana, Nercilio Vieira Ramos, José Pereira Braga, Francisco de Paula, José de Almeida de Sousa, Antônio Alves da Silva e o falecido João Maria do Nascimento e transferido para a reserva remunerada, apontando Moisés Mozart Nussli Viana, por ter sido julgado inepto definitivamente para o serviço público.

1. 2.

Música

OS REGENTES DA O.S.B.

A notícia de que breve será dado a conhecer o programa de atividades da Orquestra Sinfônica Brasileira, na próxima temporada. Para organizá-la, Eleazar de Carvalho está devidamente credenciado na viagem que ora leva a efeito e que abrangerá a Europa e os Estados Unidos.

Queremos crer, todavia, que a seleção dos valores, sobretudo no tocante aos regentes, deverá merecer de sua parte um critério vigoroso. A fim de que, realmente, não sejam apresentados, através do O. S. B., maestros de reconhecida capacidade e de cuja presença, entre nós, possam se beneficiar não só o público, como principalmente, o conjunto que lhes caberá dirigir.

Não deve o maestro Eleazar de Carvalho fazer contratos a "vol d'oiseau", com esse ou aquele regente que lhe assegure, por sua vez, a direção de orquestras, nesse ou naquele país. No caso, não interessa uma troca de serviços, um toma lá dá cá.

O regente titular da Orquestra Sinfônica Brasileira já grangeou, pelos seus méritos, um renome que o impõe aos grandes centros musicais sem a necessidade de barganhar favores. Sua direção, por conseguinte, deve ser a de defensor dos legítimos direitos do nosso meio, conhecido como dos mais exigentes e mais tendidos em matéria de música.

Essa nossa advertência se prende aos telegramas que têm sido enviados da Europa sobre a atuação na Inglaterra e Holanda do maestro português nos quais sempre se frisa que os diretores efetivos dos conjuntos à frente dos quais tem se apresentado, ou já estiverem no Brasil ou virão para o ano num intercâmbio realmente interessante, mas que não deve escluir a possibilidade da visita de outros regentes de maior merecimento independentemente de qualquer permuta.

Só nos interessa conhecer maestros tão bons ou melhores, porque mais traquejados do que o próprio diretor artístico da O. S. B. quem de seus méritos é inútil importar, já que em tudo e mormente em questões de arte, mais vale a qualidade do que a quantidade.

D'OR

MÚSICA NOS ESTADOS

S. PAULO — Em homenagem à data da bandeira, realizou-se ontem, no Teatro Colombo, um concerto pela Orquestra Municipal, sob a regência de Sousa Lima, tendo como solista a pianista Maria Regina Luponi.

Anteriormente, a mesma orquestra realizou um concerto, cuja solista fora a pianista Iara Dornet.

Para os sócios da Cultura Artística, deu um recital o pianista Fritz Jank. Essa mesma sociedade apresentou o Trio Bandierant.

Pelo Departamento de Cultura apresentou-se a cantora chilena Inês Pinto Santa Cruz.

Foi organizado pela chefia do Serviço de Música do Departamento de Educação, do Oratório Professor Pauloista.

Deu um concerto na série da Primavera, a pianista Estelina Epstein.

No Teatro da Cultura Artística exibiu-se a pianista Raquel Couto Fernandes.

PORTO ALEGRE — Teve lugar no Teatro São Pedro, a apresentação do Oratório «Conversão de São Paulo», de Walter Schutz, Porto Alegre.

No mesmo teatro teve lugar um espetáculo coreográfico pela escola de bailarinos Lia Bastiani.

A Associação Riograndense de Música apresentou um festival Henrique Oswald em comemoração do centenário do nascimento desse compositor patricio.

Tomaram parte os violinistas Leonidas Autuori, Salomão Rabinovich, Ulrich Danemann, o violoncelista Jacques Ripchoe e a pianista Leonor Macedo Costa.

BELO HORIZONTE — Na Cultura Artística fez-se ouvir o cantor Vasco Mariz.

O Ballet de Minas Gerais, sob a direção de Carlos Leite, apresentou-se no público dessa capital.

Está marcado para 12 de dezembro, a apresentação da ópera «Os Sertões», de Fernand Jouteux, e cujos principais intérpretes serão Lia Salgado e Assis Pacheco.

JUIZ DE FORA — Na galeria do Museu Mariano Procópio exibiu-se o Quarteto de Câmara Max Gelter.

RECIFE — Anuncia-se o próximo concerto do Duo Denda, no Santa Isabel.

A Orquestra Sinfônica do Recife realizou um concerto popular no Circulo Operário do Prádo.

Na Sociedade de Cultura Musical fez-se ouvir o pianista Ariano de Almeida.

BELEM — No Teatro da Paz deu um concerto o organista Jean Duval.

No mesmo teatro apresentou-se a pianista Luisa Silva.

Novo hino egípcio

CAIRO, 20 (A. F. P.) — Foi aberto um concurso entre os compositores egípcios, com a finalidade de dar um novo hino nacional ao país.

Até agora 11 projetos foram aceitos para serem submetidos a um júri. Mas dois deles têm complicações que têm poucas probabilidades de serem vencedores: um dura 27 minutos e o outro 45.

Maternidade São Luiz

DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS
SENHORAS

Internação por 6 dias e assistência médica de Cr\$ 300,00 a Cr\$ 2.000,00. Rua Ipiranga, 97, Tel.: 48-0924. (transversal a Mariz e Barros)

Essa jovem pianista dará um recital amanhã, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, quando executará páginas de Haydn, Bach-Busoni, Schumann, Paganini-Liszt, Freire de Castro, Debussy, Foulenc e Scriabin.

Pianista Miriam Freire de Castro

Essa jovem pianista dará um recital amanhã, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, quando executará páginas de Haydn, Bach-Busoni, Schumann, Paganini-Liszt, Freire de Castro, Debussy, Foulenc e Scriabin.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Hoje — Concerto de violão — E. N. Música, às 21 horas.

Sábado, 22 — Pianista Miriam Freire de Castro — Auditório do M. da Educação, às 21 horas.

Domingo, 23 — Música para a Juventude — E. N. de Música, às 10 horas.

Segunda-feira, 24 — Cantor Vasco Mariz — E. N. Música às 21 horas.

Terça-feira, 25 — Cantora Diva Pieranti — Teatro Serrador, às 17 horas.

Quarta-feira, 26 — Centro Artístico — Cantora Rita Paixão — E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — Orquestra Afro-Brasileira — Teatro Municipal às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — Pianista Maria Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17 horas.

Sábado, 29 — Pianista Glória Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17 horas.

Domingo, 30 — Pianista Glória Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17 horas.

Segunda-feira, 1º — Pianista Glória Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17 horas.

Terça-feira, 2 — Pianista Glória Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17 horas.

Quarta-feira, 3 — Pianista Glória Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 4 — Pianista Glória Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17 horas.

Sexta-feira, 5 — Pianista Glória Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17 horas.

Sábado, 6 — Pianista Glória Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17 horas.

Domingo, 7 — Pianista Glória Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17 horas.

Segunda-feira, 8 — Pianista Glória Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17 horas.

Terça-feira, 9 — Pianista Glória Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17 horas.

Quarta-feira, 10 — Pianista Glória Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 11 — Pianista Glória Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17 horas.

Sexta-feira, 12 — Pianista Glória Negreiros dos Anjos — E. N. Música, às 17 horas.

Festival do Rio de Janeiro

HOJE, 2º ESPETÁCULO DE BAILLADO

Realiza-se, às 21 horas de hoje, segundo espetáculo pelo corpo de baile do Teatro Municipal, com o seguinte programa:

«Luta Eterna», de Schumann (Varrucos Sinfônicos); «Flores de Neve», de Tschalkovsky; «Prosaquia», de Tschalkovsky; (V. Sinfonia); e «Pagão do Moleque», de Villa-Lobos.

Domingo, às 16 horas, terá lugar a primeira vespéral com o programa do espetáculo inaugural.

Concerto de violão

HOJE, EM COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DE TARREGA

Em comemoração do centenário de Tarrega, realiza-se, hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, um concerto de violão sob o patrocínio da Associação Brasileira de Violão.

Tomam parte Milton Rodrigues, Osmar Abreu, Antônio Rabelo e Carlos Collet, no seguinte programa:

MILTON RODRIGUES: Adella — mazurca — TARREGA. Rosita — polka — TARREGA. Favana — TARREGA. Capucho — Arabe — (serenata) — TARREGA.

OSMAR ABREU: Endecha — prelúdio — TARREGA. Andante — Haydn — TARREGA. Maria — Gavota — TARREGA.

ANTÔNIO REBELO: Prelúdio n. 5 — TARREGA. Marieta — mazurca — TARREGA. Nocturno, 2.º op. 9 — Chopin — TARREGA.

OTON SALEIRO: Asturias — Albéniz — TARREGA. Estudo em la maior — Alard — TARREGA.

Recordos de la Alhambra — TARREGA. Scherzo — Beethoven — TARREGA. Fuga — Bach — TARREGA.

CARLOS COLLET: Estudo — Cramer — TARREGA. Sueno — (tremolo) — TARREGA.

REGA: Sevilla — Albéniz — TARREGA. Bourrée — Bach — TARREGA. Gran Jota Aragonesa — de Tarrega.

Recordos de la Alhambra — TARREGA. Scherzo — Beethoven — TARREGA. Fuga — Bach — TARREGA.

CARLOS COLLET: Estudo — Cramer — TARREGA. Sueno — (tremolo) — TARREGA.

REGA: Sevilla — Albéniz — TARREGA. Bourrée — Bach — TARREGA. Gran Jota Aragonesa — de Tarrega.

Recordos de la Alhambra — TARREGA. Scherzo — Beethoven — TARREGA. Fuga — Bach — TARREGA.

CARLOS COLLET: Estudo — Cramer — TARREGA. Sueno — (tremolo) — TARREGA.

REGA: Sevilla — Albéniz — TARREGA. Bourrée — Bach — TARREGA. Gran Jota Aragonesa — de Tarrega.

Recordos de la Alhambra — TARREGA. Scherzo — Beethoven — TARREGA. Fuga — Bach — TARREGA.

CARLOS COLLET: Estudo — Cramer — TARREGA. Sueno — (tremolo) — TARREGA.

REGA: Sevilla — Albéniz — TARREGA. Bourrée — Bach — TARREGA. Gran Jota Aragonesa — de Tarrega.

Recordos de la Alhambra — TARREGA. Scherzo — Beethoven — TARREGA. Fuga — Bach — TARREGA.

CARLOS COLLET: Estudo — Cramer — TARREGA. Sueno — (tremolo) — TARREGA.

REGA: Sevilla — Albéniz — TARREGA. Bourrée — Bach — TARREGA. Gran Jota Aragonesa — de Tarrega.

Recordos de la Alhambra — TARREGA. Scherzo — Beethoven — TARREGA. Fuga — Bach — TARREGA.

CARLOS COLLET: Estudo — Cramer — TARREGA. Sueno — (tremolo) — TARREGA.

REGA: Sevilla — Albéniz — TARREGA. Bourrée — Bach — TARREGA. Gran Jota Aragonesa — de Tarrega.

Recordos de la Alhambra — TARREGA. Scherzo — Beethoven — TARREGA. Fuga — Bach — TARREGA.

CARLOS COLLET: Estudo — Cramer — TARREGA. Sueno — (tremolo) — TARREGA.

REGA: Sevilla — Albéniz — TARREGA. Bourrée — Bach — TARREGA. Gran Jota Aragonesa — de Tarrega.

Recordos de la Alhambra — TARREGA. Scherzo — Beethoven — TARREGA. Fuga — Bach — TARREGA.

CARLOS COLLET: Estudo — Cramer — TARREGA. Sueno — (tremolo) — TARREGA.

REGA: Sevilla — Albéniz — TARREGA. Bourrée — Bach — TARREGA. Gran Jota Aragonesa — de Tarrega.

Recordos de la Alhambra — TARREGA. Scherzo — Beethoven — TARREGA. Fuga — Bach — TARREGA.

CARLOS COLLET: Estudo — Cramer — TARREGA. Sueno — (tremolo) — TARREGA.

REGA: Sevilla — Albéniz — TARREGA. Bourrée — Bach — TARREGA. Gran Jota Aragonesa — de Tarrega.

Recordos de la Alhambra — TARREGA. Scherzo — Beethoven — TARREGA. Fuga — Bach — TARREGA.

CARLOS COLLET: Estudo — Cramer — TARREGA. Sueno — (tremolo) — TARREGA.

REGA: Sevilla — Albéniz — TARREGA. Bourrée — Bach — TARREGA. Gran Jota Aragonesa — de Tarrega.

Recordos de la Alhambra — TARREGA. Scherzo — Beethoven — TARREGA. Fuga — Bach — TARREGA.

CARLOS COLLET: Estudo — Cramer — TARREGA. Sueno — (tremolo) — TARREGA.

REGA: Sevilla — Albéniz — TARREGA. Bourrée — Bach — TARREGA. Gran Jota Aragonesa — de Tarrega.

Recordos de la Alhambra — TARREGA. Scherzo — Beethoven — TARREGA. Fuga — Bach — TARREGA.

CARLOS COLLET: Estudo — Cramer — TARREGA. Sueno — (tremolo) — TARREGA.

REGA: Sevilla — Albéniz — TARREGA. Bourrée — Bach — TARREGA. Gran Jota Aragonesa — de Tarrega.

Recordos de la Alhambra — TARREGA. Scherzo — Beethoven — TARREGA. Fuga — Bach — TARREGA.

CARLOS COLLET: Estudo — Cramer — TARREGA. Sueno — (tremolo) — TARREGA.

REGA: Sevilla — Albéniz — TARREGA. Bourrée — Bach — TARREGA. Gran Jota Aragonesa — de Tarrega.

Recordos de la Alhambra — TARREGA. Scherzo — Beethoven — TARREGA. Fuga — Bach — TARREGA.

CARLOS COLLET: Estudo — Cramer — TARREGA. Sueno — (tremolo) — TARREGA.

REGA: Sevilla — Albéniz — TARREGA. Bourrée — Bach — TARREGA. Gran Jota Aragonesa — de Tarrega.

Recordos de la Alhambra — TARREGA. Scherzo — Beethoven — TARREGA. Fuga — Bach — TARREGA.

CARLOS COLLET: Estudo — Cramer — TARREGA. Sueno — (tremolo) — TARREGA.

REGA: Sevilla — Albéniz — TARREGA. Bourrée — Bach — TARREGA. Gran Jota Aragonesa — de Tarrega.

Recordos de la Alhambra — TARREGA. Scherzo — Beethoven — TARREGA. Fuga — Bach — TARREGA.

CARLOS COLLET: Estudo — Cramer — TARREGA. Sueno — (tremolo) — TARREGA.

REGA: Sevilla — Albéniz — TARREGA. Bourrée — Bach — TARREGA. Gran Jota Aragonesa — de Tarrega.

Recordos de la Alhambra — TARREGA. Scherzo — Beethoven — TARREGA. Fuga — Bach — TARREGA.

CARLOS COLLET: Estudo — Cramer — TARREGA. Sueno — (tremolo) — TARREGA.

NO LAR e NA SOCIEDADE

Um «pôsto de sacrifício»

O sr. Edgar Estrêla está radian- te com a portaria do chefe da Polícia sobre fiscalização de trânsito.

Tinha dois caminhos e escolher: ou se considerar melindrado ou con- cordar com a supressão de atribui- ções. Preferiu este último. E, então, declarou ter sido sua a iniciativa des- sa «colaboração» do general Ciro de Resende. «Fui eu que a sugeri...»

Mas, sem embargo, a sr. Edgar Estrêla se acha radiante. Poderá! Aê o conselheiro Padilha entrou em função! Dizia vez, os abusos vão, mesmo, acabar; os motoristas vão voltar aqueles seus saudosos hábitos antigos de cortesia e de honestidade.

«De colheita», como lá dizia o outro. Já ontem se noticiou que em di- versos pontos da cidade se fez sentir a ação do novo responsável pela fis- calização do Trânsito, o super-dire- tor Padilha. Vários «chouffeurs» fo- ram pilhados na prática dos seus desmandos contrários. E guindou Viva, pois, a administração do sr. Estrêla!

S. S., além, declarou estar reco- nhecendo «elementos» de generais, juizes, médicos, advogados, engen- heiros, etc., todos desejosos de lhe prestarem cooperção. «Meu amor, do! Desde que toda a gente se en- carregue de responder pelo Trânsi- to, que maravilha, o exercício do es- pírito em cargo de direção!

Muita razão tinha S. S., quando se obstinou em bater às portas da Jus- tiça para reconquistá-la! — L.

O sr. Lício Hauer e sr. Iolanda Hauer participam o nascimento de sua filha KATIA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: Dr. Samuel Prado.

Sr. Joaquim de Aguiar, cantor lírico.

Jornalista Dedeiro Lopes.

Sr. Justino Antônio de Faria, in- dustriar.

Sr. Guilherme Sousa Santos.

Sr. Lauro Alves de Sousa.

Sr. Rubens Amaral Soares.

Sr. José Barba Sobrinho.

Sr. Antônio de Aguiar, cantor lírico.

Sr. Maria de Lourdes Moreira, filha do sr. Zorocastro Moreira e da sr. Isolina Moreira.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

João Camilo Pereira e Adeline de Oliveira Dias; Nilo Torres Cunha e Leonor Zangrande Garcia; José Alves Carvalheiro e Maria de Lourdes Moreira; Joaquim de Aguiar, cantor lírico.

Sr. Justino Antônio de Faria, in- dustriar.

Sr. Guilherme Sousa Santos.

Sr. Lauro Alves de Sousa.

Sr. Rubens Amaral Soares.

Sr. José Barba Sobrinho.

Sr. Antônio de Aguiar, cantor lírico.

Sr. Maria de Lourdes Moreira, filha do sr. Zorocastro Moreira e da sr. Isolina Moreira.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

João Camilo Pereira e Adeline de Oliveira Dias; Nilo Torres Cunha e Leonor Zangrande Garcia; José Alves Carvalheiro e Maria de Lourdes Moreira; Joaquim de Aguiar, cantor lírico.

Sr. Justino Antônio de Faria, in- dustriar.

Sr. Guilherme Sousa Santos.

Sr. Lauro Alves de Sousa.

Sr. Rubens Amaral Soares.

Sr. José Barba Sobrinho.

Sr. Antônio de Aguiar, cantor lírico.

Sr. Maria de Lourdes Moreira, filha do sr. Zorocastro Moreira e da sr. Isolina Moreira.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

João Camilo Pereira e Adeline de Oliveira Dias; Nilo Torres Cunha e Leonor Zangrande Garcia; José Alves Carvalheiro e Maria de Lourdes Moreira; Joaquim de Aguiar, cantor lírico.

Sr. Justino Antônio de Faria, in- dustriar.

Sr. Guilherme Sousa Santos.

Sr. Lauro Alves de Sousa.

Sr. Rubens Amaral Soares.

Sr. José Barba Sobrinho.

Sr. Antônio de Aguiar, cantor lírico.

Sr. Maria de Lourdes Moreira, filha do sr. Zorocastro Moreira e da sr. Isolina Moreira.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

João Camilo Pereira e Adeline de Oliveira Dias; Nilo Torres Cunha e Leonor Zangrande Garcia; José Alves Carvalheiro e Maria de Lourdes Moreira; Joaquim de Aguiar, cantor lírico.

Sr. Justino Antônio de Faria, in- dustriar.

Sr. Guilherme Sousa Santos.

Sr. Lauro Alves de Sousa.

Sr. Rubens Amaral Soares.

Sr. José Barba Sobrinho.

Sr. Antônio de Aguiar, cantor lírico.

Sr. Maria de Lourdes Moreira, filha do sr. Zorocastro Moreira e da sr. Isolina Moreira.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

João Camilo Pereira e Adeline de Oliveira Dias; Nilo Torres Cunha e Leonor Zangrande Garcia; José Alves Carvalheiro e Maria de Lourdes Moreira; Joaquim de Aguiar, cantor lírico.

Sr. Justino Antônio de Faria, in- dustriar.

Sr. Guilherme Sousa Santos.



NA CATEDRAL DE SAINTE GUDULE — O príncipe Jean, do Luxemburgo, e a princesa Charlotte, da Bélgica, cujo noivado se anunciou recentemente, entrando na catedral de Sainte Gudule, em Bruxelas, para assistir a um «Te-Deum». (Foto United Press).

RA — Com a srta. Jacira Santos, fi- lha do jornalista Jocelino Santos e da srta. Nômia Santos, casar-se-á, no dia 29, o sr. Francisco de Sousa de Oliveira, filho da viúva Rita Alexandrina de Oliveira. A cerimônia religiosa será efetuada, às 18 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier.

AVISOS FÚNEBRES

VIÚVA MARIA GERTRUDES DA SILVA

Ceciliano Miguel da Silva, senhora, filhos e neto, pe-nhoras, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó MARIA GERTRUDES DA SILVA, e convidam para a missa que será celebrada no altar-mor da Igreja do Rosário (rua Uruguaiana), amanhã, sábado, dia 22, às 9h30m, ficando igualmente gratos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Dr. Heitor Castello Branco

(MISSA DE 7º DIA)

A família do Dr. Heitor Castello Branco, agradece a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, sábado, dia 22 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja de N. S. de Copacabana, à praça Serzedello Corrêa. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

Aristheu Avelino Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Os funcionários do Banco do Brasil S. A. convidam parentes e amigos de seu grande companheiro, ARISTHEU AVELINO SILVA, para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam rezar por sua alma, na igreja da Candelária, altar de N. S. das Dores, no dia 21, sexta-feira, amanhã, às 10h30m. Desde já agradecem penhorados a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ASPIRANTES DE 1937

Os oficiais do Exército e da Aeronáutica componentes da turma de 23 de novembro de 1937, da Escola Militar do Realengo, mandam rezar na Igreja de Santa Terezinha, (Túnel Novo), às 10 horas, do dia 22 do corrente, (sábado), missa pelas almas dos companheiros:

ASP. AFONSO DE CASTILHO GURJAO

2º TEN. JOSE MARIA SOARES LAVRADOR

2º TEN. CARLOS EUGENIO NEDER

2º TEN. RAYMUNDO NONATO DO REGO BARROS

2º TEN. NILO GENTIL PACHECO GUIMARAES

2º TEN. JURANDYR BEZERRA DE ALENCAR

2º TEN. JOSE CHARTERES RIBEIRO

2º TEN. ENON GARCEZ DOS REIS

1º TEN. ALADYR PROCOPIO BUENO

1º TEN. RADY PEREIRA

1º TEN. MIGUEL GUERRA SIMÕES

1º TEN. CARLOS VALVERDE DE MIRANDA

1º TEN. LAURO BEZERRIL FONTENELLE

CAP. JOAO TEIXEIRA DA COSTA

CAP. MANOEL SODRE

CAP. BASIMARIO TAVARES

CAP. WALDO PEREIRA NUNES

MAJ. JORGE DE MESQUITA CALDAS NEXEU

MAJ. ROBERTO DE ULHOA CAVALCANTI

MAJ. MAURICIO JOSE DE ASSIS JATAHY

elo que convidam os parentes e amigos desses companheiros falecidos a comparecerem aquele ato de piedade cristã.

DEOLINDA ENNES

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Deolinda Ennes agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 22, às 9h30m, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Aristeu Avelino Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva José Avelino Silva, Bernadete Vieira da Silva, Francisca Vieira da Silva e Glória Lobão e filhos convidam os parentes, amigos e colegas do seu pranteado filho, irmão e tio ARISTEU AVELINO SILVA, para a missa que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar às 10h30m, do dia 21 do corrente (sexta-feira), no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam os agradecimentos a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Aristeu Avelino Silva

(MISSA DE 7º DIA)

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil convida os associados, os funcionários, os parentes, os amigos e os colegas do seu ilustre presidente ARISTEU AVELINO SILVA, para a missa que mandará celebrar, pelo descanso de sua boníssima alma, às 10h30m, do dia 21 do corrente (sexta-feira), na Igreja da Candelária, no altar do Santíssimo.

ANTÔNIO DOS SANTOS

CARVALHO JUNIOR

(MISSA DE 7º DIA)

Felicetta Petrini dos Santos Carvalho, Carlos dos Santos Carvalho, senhora e filhos, Armando dos Santos Carvalho, senhora e filhos, Sérgio dos Santos Carvalho e Manoela da Silva (Dadá), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô ANTONIO DOS SANTOS CARVALHO JUNIOR, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, mandam celebrar por sua alma, amanhã, sábado, dia 22, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

SEGURO DE ACIDENTES, O MAIS SOCIAL DE TODOS OS...

(Conclusão da 1.ª página)

guro de acidentes ser tido pelos empregadores não dá a esse seguro o caráter de seguro privado. A característica do seguro social não é, isto, o caráter de contribuição tripartite do empregado, do empregador e do Estado. Se assim fosse, nos países onde vigora o regime de repartição, como na Inglaterra, onde a previdência social é custeada pelo próprio orçamento, não haveria seguro social.

Além disso, de passagem que não é próprio do empregador que para o seguro de acidentes. Tratando-se, como se trata, de seguro indireto, quem na verdade vai pagar-lhe é, em última análise, o consumidor, pois as despesas havidas com tal seguro são acrescidas no preço dos produtos fabricados ou vendidos. Seria incoerente a alegação de que o empregador paga, só para, depois, transferir a carga do seguro de acidentes do trabalho para o consumidor.

O aspecto constitucional da matéria já foi estudado, e não há negar que o seguro de acidentes do trabalho é o mais social de todos os seguros, porque é extensivo a todos os trabalhadores, sem exceção, e a integridade física do trabalhador, matéria que, evidentemente, não pode ser fonte de lucro para grupos particulares.

O DECRETO-LEI 7.036 E A LEI 599-A, QUE AS COMPANHIAS DESEJAM REVOGAR

«Alegando, que a legislação que determina a exclusividade do seguro de acidentes do trabalho para os Institutos é inconstitucional. Trata-se, é certo, de afirmação temerária que atinge, diretamente, os poderes Legislativo e Executivo da República, autores da legislação em causa.

O que não se disse, porém, é porquê, e, no entender das Companhias de seguro, inconstitucional a legislação em causa, não pelo teor, mas pelo modo de sua elaboração.

OS INSTITUTOS NÃO TEMEM REGIME HONESTO DE LIVRE CONCORRÊNCIA

«Declaram ser o regime de exclusividade, sim, esse regime é odioso, quando exercido por particulares. Entretanto, desde a assinatura das leis citadas, isto é, desde 1944, um pequeno grupo de Companhias privadas de seguro está operando em regime de franca concorrência, e não em regime de monopólio, como afirmam os Institutos.

Como a lei em apreço tem por finalidade garantir a segurança do trabalhador, e não a organização de monopólio, a lei é constitucional.

Como a lei em apreço tem por finalidade garantir a segurança do trabalhador, e não a organização de monopólio, a lei é constitucional. Como a lei em apreço tem por finalidade garantir a segurança do trabalhador, e não a organização de monopólio, a lei é constitucional.

OS INSTITUTOS NÃO VISAM LUCROS

E continuou o sr. Afonso César: «A livre concorrência, muitas vezes, principalmente quando se trata de serviços coletivos, não é fator de economia. Dispersando-se os encargos por múltiplas empresas, é claro que as despesas de administração tornam-se maiores. Além disso, nunca é demais frisar que os Institutos de previdência não visam lucros; a receita de suas atividades é inteiramente em favor dos serviços de assistência médica aos segurados.

O interesse manifestado pelos Institutos em favor do regime da exclusividade tem um único objetivo: cumprir a missão que lhes foi conferida pela lei de 1944.

Finalmente, a previdência social não tem caráter de lucro. Não se pode atribuir aos Institutos qualquer interesse pessoal, e, portanto, não pode ser atribuída às empresas particulares que obtendo, como obtêm, lucro.

DEOLINDA ENNES

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Deolinda Ennes agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 22, às 9h30m, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Aristeu Avelino Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva José Avelino Silva, Bernadete Vieira da Silva, Francisca Vieira da Silva e Glória Lobão e filhos convidam os parentes, amigos e colegas do seu pranteado filho, irmão e tio ARISTEU AVELINO SILVA, para a missa que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar às 10h30m, do dia 21 do corrente (sexta-feira), no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam os agradecimentos a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Aristeu Avelino Silva

(MISSA DE 7º DIA)

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil convida os associados, os funcionários, os parentes, os amigos e os colegas do seu ilustre presidente ARISTEU AVELINO SILVA, para a missa que mandará celebrar, pelo descanso de sua boníssima alma, às 10h30m, do dia 21 do corrente (sexta-feira), na Igreja da Candelária, no altar do Santíssimo.

ANTÔNIO DOS SANTOS

CARVALHO JUNIOR

(MISSA DE 7º DIA)

Felicetta Petrini dos Santos Carvalho, Carlos dos Santos Carvalho, senhora e filhos, Armando dos Santos Carvalho, senhora e filhos, Sérgio dos Santos Carvalho e Manoela da Silva (Dadá), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô ANTONIO DOS SANTOS CARVALHO JUNIOR, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, mandam celebrar por sua alma, amanhã, sábado, dia 22, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

(Conclusão da 1.ª página)

guro de acidentes ser tido pelos empregadores não dá a esse seguro o caráter de seguro privado. A característica do seguro social não é, isto, o caráter de contribuição tripartite do empregado, do empregador e do Estado. Se assim fosse, nos países onde vigora o regime de repartição, como na Inglaterra, onde a previdência social é custeada pelo próprio orçamento, não haveria seguro social.

Além disso, de passagem que não é próprio do empregador que para o seguro de acidentes. Tratando-se, como se trata, de seguro indireto, quem na verdade vai pagar-lhe é, em última análise, o consumidor, pois as despesas havidas com tal seguro são acrescidas no preço dos produtos fabricados ou vendidos. Seria incoerente a alegação de que o empregador paga, só para, depois, transferir a carga do seguro de acidentes do trabalho para o consumidor.

O aspecto constitucional da matéria já foi estudado, e não há negar que o seguro de acidentes do trabalho é o mais social de todos os seguros, porque é extensivo a todos os trabalhadores, sem exceção, e a integridade física do trabalhador, matéria que, evidentemente, não pode ser fonte de lucro para grupos particulares.

O aspecto constitucional da matéria já foi estudado, e não há negar que o seguro de acidentes do trabalho é o mais social de todos os seguros, porque é extensivo a todos os trabalhadores, sem exceção, e a integridade física do trabalhador, matéria que, evidentemente, não pode ser fonte de lucro para grupos particulares.

O DECRETO-LEI 7.036 E A LEI 599-A, QUE AS COMPANHIAS DESEJAM REVOGAR

«Alegando, que a legislação que determina a exclusividade do seguro de acidentes do trabalho para os Institutos é inconstitucional. Trata-se, é certo, de afirmação temerária que atinge, diretamente, os poderes Legislativo e Executivo da República, autores da legislação em causa.

O que não se disse, porém, é porquê, e, no entender das Companhias de seguro, inconstitucional a legislação em causa, não pelo teor, mas pelo modo de sua elaboração.

OS INSTITUTOS NÃO TEMEM REGIME HONESTO DE LIVRE CONCORRÊNCIA

«Declaram ser o regime de exclusividade, sim, esse regime é odioso, quando exercido por particulares. Entretanto, desde a assinatura das leis citadas, isto é, desde 1944, um pequeno grupo de Companhias privadas de seguro está operando em regime de franca concorrência, e não em regime de monopólio, como afirmam os Institutos.

Como a lei em apreço tem por finalidade garantir a segurança do trabalhador, e não a organização de monopólio, a lei é constitucional.

Como a lei em apreço tem por finalidade garantir a segurança do trabalhador, e não a organização de monopólio, a lei é constitucional. Como a lei em apreço tem por finalidade garantir a segurança do trabalhador, e não a organização de monopólio, a lei é constitucional.

OS INSTITUTOS NÃO VISAM LUCROS

E continuou o sr. Afonso César: «A livre concorrência, muitas vezes, principalmente quando se trata de serviços coletivos, não é fator de economia. Dispersando-se os encargos por múltiplas empresas, é claro que as despesas de administração tornam-se maiores. Além disso, nunca é demais frisar que os Institutos de previdência não visam lucros; a receita de suas atividades é inteiramente em favor dos serviços de assistência médica aos segurados.

O interesse manifestado pelos Institutos em favor do regime da exclusividade tem um único objetivo: cumprir a missão que lhes foi conferida pela lei de 1944.

Finalmente, a previdência social não tem caráter de lucro. Não se pode atribuir aos Institutos qualquer interesse pessoal, e, portanto, não pode ser atribuída às empresas particulares que obtendo, como obtêm, lucro.

DEOLINDA ENNES

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Deolinda Ennes agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 22, às 9h30m, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Aristeu Avelino Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva José Avelino Silva, Bernadete Vieira da Silva, Francisca Vieira da Silva e Glória Lobão e filhos convidam os parentes, amigos e colegas do seu pranteado filho, irmão e tio ARISTEU AVELINO SILVA, para a missa que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar às 10h30m, do dia 21 do corrente (sexta-feira), no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam os agradecimentos a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Aristeu Avelino Silva

(MISSA DE 7º DIA)

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil convida os associados, os funcionários, os parentes, os amigos e os colegas do seu ilustre presidente ARISTEU AVELINO SILVA, para a missa que mandará celebrar, pelo descanso de sua boníssima alma, às 10h30m, do dia 21 do corrente (sexta-feira), na Igreja da Candelária, no altar do Santíssimo.

ANTÔNIO DOS SANTOS

CARVALHO JUNIOR

(MISSA DE 7º DIA)

Felicetta Petrini dos Santos Carvalho, Carlos dos Santos Carvalho, senhora e filhos, Armando dos Santos Carvalho, senhora e filhos, Sérgio dos Santos Carvalho e Manoela da Silva (Dadá), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô ANTONIO DOS SANTOS CARVALHO JUNIOR, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, mandam celebrar por sua alma, amanhã, sábado, dia 22, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

(Conclusão da 1.ª página)

guro de acidentes ser tido pelos empregadores não dá a esse seguro o caráter de seguro privado. A característica do seguro social não é, isto, o caráter de contribuição tripartite do empregado, do empregador e do Estado. Se assim fosse, nos países onde vigora o regime de repartição, como na Inglaterra, onde a previdência social é custeada pelo próprio orçamento, não haveria seguro social.

Além disso, de passagem que não é próprio do empregador que para o seguro de acidentes. Tratando-se, como se trata, de seguro indireto, quem na verdade vai pagar-lhe é, em última análise, o consumidor, pois as despesas havidas com tal seguro são acrescidas no preço dos produtos fabricados ou vendidos. Seria incoerente a alegação de que o empregador paga, só para, depois, transferir a carga do seguro de acidentes do trabalho para o consumidor.

O aspecto constitucional da matéria já foi estudado, e não há negar que o seguro de acidentes do trabalho é o mais social de todos os seguros, porque é extensivo a todos os trabalhadores, sem exceção, e a integridade física do trabalhador, matéria que, evidentemente, não pode ser fonte de lucro para grupos particulares.

O aspecto constitucional da matéria já foi estudado, e não há negar que o seguro de acidentes do trabalho é o mais social de todos os seguros, porque é extensivo a todos os trabalhadores, sem exceção, e a integridade física do trabalhador, matéria que, evidentemente, não pode ser fonte de lucro para grupos particulares.

O DECRETO-LEI 7.036 E A LEI 599-A, QUE AS COMPANHIAS DESEJAM REVOGAR

«Alegando, que a legislação que determina a exclusividade do seguro de acidentes do trabalho para os Institutos é inconstitucional. Trata-se, é certo, de afirmação temerária que atinge, diretamente, os poderes Legislativo e Executivo da República, autores da legislação em causa.

O que não se disse, porém, é porquê, e, no entender das Companhias de seguro, inconstitucional a legislação em causa, não pelo teor, mas pelo modo de sua elaboração.

OS INSTITUTOS NÃO TEMEM REGIME HONESTO DE LIVRE CONCORRÊNCIA

«Declaram ser o regime de exclusividade, sim, esse regime é odioso, quando exercido por particulares. Entretanto, desde a assinatura das leis citadas, isto é, desde 1944, um pequeno grupo de Companhias privadas de seguro está operando em regime de franca concorrência, e não em regime de monopólio, como afirmam os Institutos.

Como a lei em apreço tem por finalidade garantir a segurança do trabalhador, e não a organização de monopólio, a lei é constitucional.

Como a lei em apreço tem por finalidade garantir a segurança do trabalhador, e não a organização de monopólio, a lei é constitucional. Como a lei em apreço tem por finalidade garantir a segurança do trabalhador, e não a organização de monopólio, a lei é constitucional.

OS INSTITUTOS NÃO VISAM LUCROS

E continuou o sr. Afonso César: «A livre concorrência, muitas vezes, principalmente quando se trata de serviços coletivos, não é fator de economia. Dispersando-se os encargos por múltiplas empresas, é claro que as despesas de administração tornam-se maiores. Além disso, nunca é demais frisar que os Institutos de previdência não visam lucros; a receita de suas atividades é inteiramente em favor dos serviços de assistência médica aos segurados.

O interesse manifestado pelos Institutos em favor do regime da exclusividade tem um único objetivo: cumprir a missão que lhes foi conferida pela lei de 1944.

Finalmente, a previdência social não tem caráter de lucro. Não se pode atribuir aos Institutos qualquer interesse pessoal, e, portanto, não pode ser atribuída às empresas particulares que obtendo, como obtêm, lucro.

DEOLINDA ENNES

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Deolinda Ennes agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 22, às 9h30m, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Aristeu Avelino Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva José Avelino Silva, Bernadete Vieira da Silva, Francisca Vieira da Silva e Glória Lobão e filhos convidam os parentes, amigos e colegas do seu pranteado filho, irmão e tio ARISTEU AVELINO SILVA, para a missa que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar às 10h30m, do dia 21 do corrente (sexta-feira), no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam os agradecimentos a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Aristeu Avelino Silva

(MISSA DE 7º DIA)

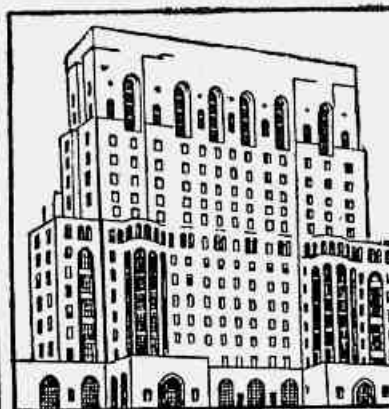
A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil convida os associados, os funcionários, os parentes, os amigos e os colegas do seu ilustre presidente ARISTEU AVELINO SILVA, para a missa que mandará celebrar, pelo descanso de sua boníssima alma, às 10h30m, do dia 21 do corrente (sexta-feira), na Igreja da Candelária, no altar do Santíssimo.

ANTÔNIO DOS SANTOS

CARVALHO JUNIOR

(MISSA DE 7º DIA)

Felicetta Petrini dos Santos Carvalho, Carlos dos Santos Carvalho, senhora e filhos, Armando dos Santos Carvalho, senhora e filhos, Sérgio dos Santos Carvalho e Manoela da Silva (Dadá), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô ANTONIO DOS SANTOS CARVALHO JUNIOR, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, mandam celebrar por sua alma, amanhã, sábado, dia 22, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.



Horridades da MEDICINA AMERICANA

XII

Beleza à custa da cirurgia

No Estado de Nova York a lei obriga o governo a custear operações plásticas — Não é luxo de pessoas ricas, mas necessidade geral — Considerada a fealdade uma moléstia social — Dificulta o emprego e o casamento

Por causa dos anúncios, a beleza física, nos Estados Unidos, tornou-se verdadeira mania nacional — Mas a cirurgia estética tem também os seus inconvenientes — Estudando os efeitos psicológicos da correção de deformidades

MEDICUS

(Copyright 1952 — SCOOP — Exclusividade do "Diário de Notícias")

Quarenta anos, uma fisionomia demonstrando cansaço, olhos vivos e penetrantes, um francês sem qualquer traço de idade, um modo «continental» de se conduzir nos gestos e na conversação: eis o apresentado o dr. John Marquis Converse, célebre escultor de carne humana, o melhor, talvez, dos cirurgiões estéticos dos Estados Unidos, o jovem mestre do «Manhattan Eye, Ear and Nose Hospital».

— Não tenho mérito algum, disse-me ele, por falar correntemente o francês. Estudei em Paris. Meu pai era diretor do Hospital Americano de Neuilly e eu preparei o bacharelado.

Desenhando na pele humana um lápis azul

Somos uma dezena de franceses, sulmoreses ou canadenses, assistentes ao desfile dos desfigurados. Conduzem, Ben, um rapazinho de 12 anos. Tem a face esquerda toda amassada. Meteu-se numa misteriosa e desastrosa briga entre meninos de Bronx e saiu irreconhecível. Operado uma primeira vez, tudo ia bem, mas, um dia destes, recebeu no rosto um bala de «base-balls» e tudo ficou perdido. É um garoto que impressiona mal e veio acompanhado por um monitor da «Eden Wild School for Boys», uma espécie de casa de vigilância para meninos difíceis, para menores que têm «problemas».

Há, nesta cidade, bandos de adolescentes, verdadeiros «gangs» em miniatura com as suas leis e a sua moral. A rua é a sua casa, a rua é o seu templo, e a rua é o seu campo de batalha. Os filmes... Via-se, logo, que a expressão de nada valia. Abriram, para receber esses garotos, apesar de tudo inocentes, e transformaram-nos em homens adultos, estabelecendo-se em «cidades» onde os psicólogos e especialistas em questões sociais. Ben vai ser operado de novo. Não será mais um motivo de chacota — ou de admiração — para os seus companheiros. Ficará igual aos outros.

O segundo é Patrick, um pequeno irlandês do campo, cuja palmeira inferior direita está esticada para baixo, por uma espécie de freio elástico.

Brincando com fósforos, acendeu um monte de lenha que ficou para trás. Ficou horrivelmente queimado. Tratase de reparar os estragos.

O dr. Converse inspeciona, apalpa, mede. Desenha na pele esticada pela fibra ríscos de lápis azul. Já sabe como fazer a operação e está esboçando o esboço. Haverá necessidade de muitos enxertos. Será necessário recompor uma, dez, vinte vezes, antes que o resultado seja satisfatório, mas tudo se consegue. Ensinaram depois a Patrick que ele não deve fazer a cabeça quando ele fala, como está fazendo agora para tentar inutilmente esconder a sua infelicidade.

ASSALTADO A LUZ DO DIA

O motorista do carro de praça 4-91-19, sr. Antônio Alves, residente na Rua da Conceição, nº 232, casa 8, «é» novidade essa história de vigilância noturna. Nunca viu um carro de praça com uma guarda que vai da rua 3 de Dezembro até as proximidades da minha residência, para onde vou quase sempre sozinho e raramente tarde da noite. Não trabalho de noite, mas de noite não posso deixar de ser assaltado.

ASSALTADO A LUZ DO DIA

O motorista do carro de praça 4-91-19, sr. Antônio Alves, residente na Rua da Conceição, nº 232, casa 8, «é» novidade essa história de vigilância noturna. Nunca viu um carro de praça com uma guarda que vai da rua 3 de Dezembro até as proximidades da minha residência, para onde vou quase sempre sozinho e raramente tarde da noite. Não trabalho de noite, mas de noite não posso deixar de ser assaltado.

ASSALTADO A LUZ DO DIA

O motorista do carro de praça 4-91-19, sr. Antônio Alves, residente na Rua da Conceição, nº 232, casa 8, «é» novidade essa história de vigilância noturna. Nunca viu um carro de praça com uma guarda que vai da rua 3 de Dezembro até as proximidades da minha residência, para onde vou quase sempre sozinho e raramente tarde da noite. Não trabalho de noite, mas de noite não posso deixar de ser assaltado.

ASSALTADO A LUZ DO DIA

O motorista do carro de praça 4-91-19, sr. Antônio Alves, residente na Rua da Conceição, nº 232, casa 8, «é» novidade essa história de vigilância noturna. Nunca viu um carro de praça com uma guarda que vai da rua 3 de Dezembro até as proximidades da minha residência, para onde vou quase sempre sozinho e raramente tarde da noite. Não trabalho de noite, mas de noite não posso deixar de ser assaltado.

ASSALTADO A LUZ DO DIA

O motorista do carro de praça 4-91-19, sr. Antônio Alves, residente na Rua da Conceição, nº 232, casa 8, «é» novidade essa história de vigilância noturna. Nunca viu um carro de praça com uma guarda que vai da rua 3 de Dezembro até as proximidades da minha residência, para onde vou quase sempre sozinho e raramente tarde da noite. Não trabalho de noite, mas de noite não posso deixar de ser assaltado.

ASSALTADO A LUZ DO DIA

O motorista do carro de praça 4-91-19, sr. Antônio Alves, residente na Rua da Conceição, nº 232, casa 8, «é» novidade essa história de vigilância noturna. Nunca viu um carro de praça com uma guarda que vai da rua 3 de Dezembro até as proximidades da minha residência, para onde vou quase sempre sozinho e raramente tarde da noite. Não trabalho de noite, mas de noite não posso deixar de ser assaltado.

ASSALTADO A LUZ DO DIA

O motorista do carro de praça 4-91-19, sr. Antônio Alves, residente na Rua da Conceição, nº 232, casa 8, «é» novidade essa história de vigilância noturna. Nunca viu um carro de praça com uma guarda que vai da rua 3 de Dezembro até as proximidades da minha residência, para onde vou quase sempre sozinho e raramente tarde da noite. Não trabalho de noite, mas de noite não posso deixar de ser

A CONQUISTA DO CÉU

XXV PRIMEIRO SALTO DE UM AEROPLANO A MOTOR

Texto de Philippe D'Olon -- Desenhos de Bernard

1 — Enquanto na Alemanha Lillenhall efectuava seus vãos num plano sem motor, havia na França um pioneiro que, já em 1890, afirmava ter conseguido deixar o solo num aeroplano equipado como motor a vapor. Esse francês chamava-se Clément Ader. Nasceu em 2 de abril de 1841, em Muret (Alta Garona). Já aos dez anos sonhava imitar os pára-quedas. «Uma noite, contará ele mais tarde, agarrei a minha maior peça de roupa, que anarrei na minha cintura, e alguns metros de fazenda que prendi na extremidade de dois paus. Fui à confluência do Garona e o de Louge, ao alto de uma rampa íngreme. Com um pau sustentando uma asa de pano em cada mão, curvei-me e me lancei, abrindo os braços. Sentí-me ALREBATADO, tive medo...»

2 — Homem feliz, Ader realiza o «trilho sem fim». Trata-se de «três pequenos carros reunidos num só trem que rola sobre uma linha sem fim, formada por trilhos articulados que, depois da passagem do veículo, vão se recolocar na fente». É o sistema de onde vai derivar o auto-lagartixa dos tratores e tanques. Ader experimenta sua invenção num parque de diversões, tendo cabras como força motriz e crianças como passageiros.

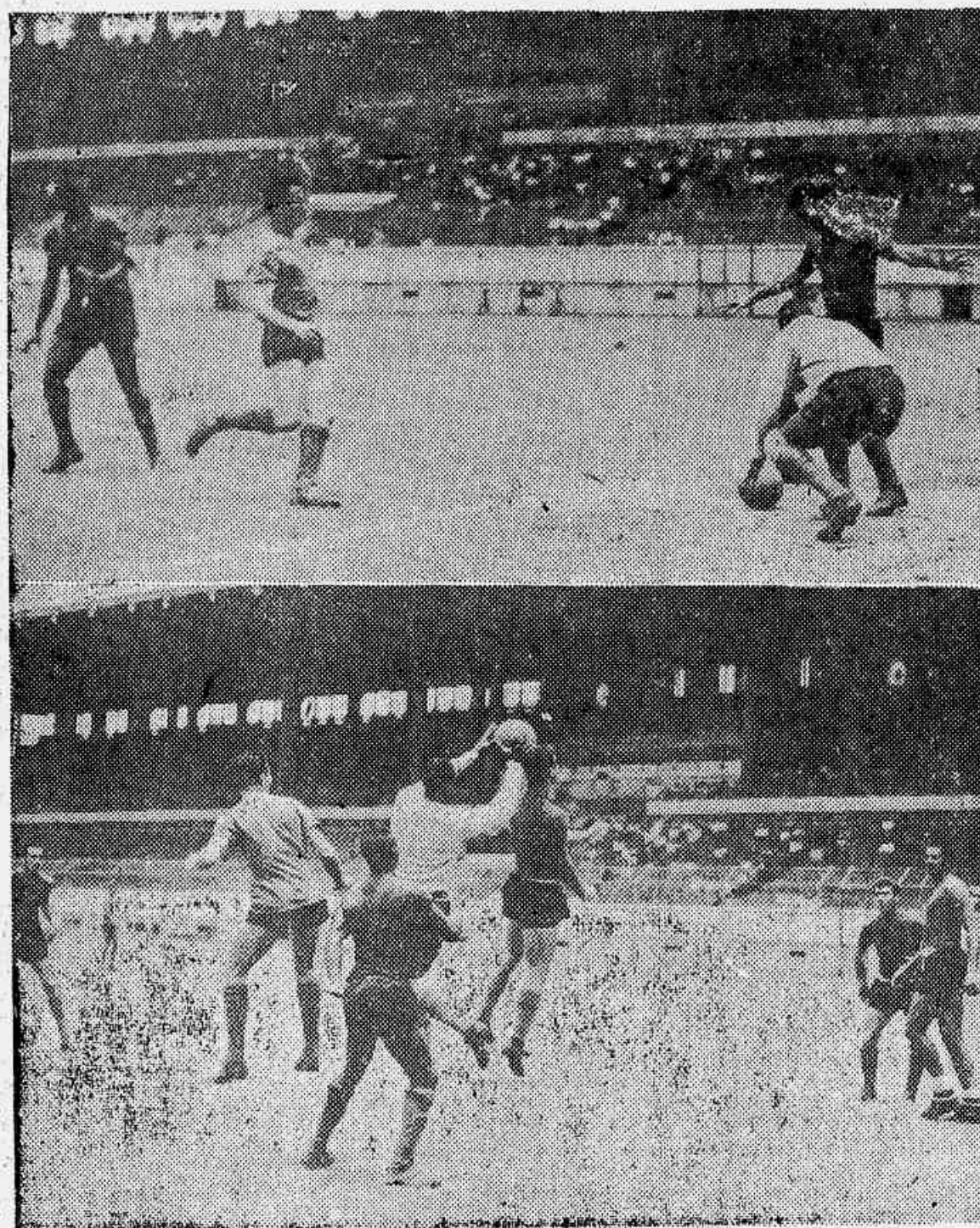
3 — Muito interessado pelos primeiros trabalhos feitos nos Estados Unidos no domínio da telefonia, ele realiza o «microfona Ader», que constituirá um progresso sobre o receptor de Graham Bell, inventor do telefone. «O meu pai, instalado num quarto ao lado, me ajudava lendo no transmissor as «Fábulas» de La Fontaine — contará ele mais tarde. Eu só ouvia no receptor vibrações informes. Tinha na mão um lápis do carpinteiro. Vele-me a ideia de tirar uma pontinha do lápis e colocá-la entre os contactos do transmissor. Então ouvi claramente a voz de meu pai». Em 1880, associado a Grover e Roosevelt, Clément Ader instalava em Paris a primeira linha telefônica francesa e formava a Sociedade Geral dos Telefones. Criava, pouco depois, o telefona, colocando no palco dos grandes teatros, e que durante muito tempo obteve um vivo sucesso»

4 — Enrriquecido, Ader voltou-se para a locomoção aérea. A 19 de abril de 1890, patenteou um aeroplano de motor a vapor. As asas, inspiradas nas do morengo, eram de madeira óca, cobertas de seda, e articuladas de maneira a fazer alguns movimentos. Não havia leme de profundidade. O conjunto desceia sobre quatro patins de rodinhas. A envergadura do aparelho, batizado como «Eole», era de 14 metros, a superfície de 28 metros quadrados. No dia 9 de outubro de 1890, às 4 horas e 5 minutos da tarde, Ader experimentou seu aparelho no parque da sra. Isaac Pereire, em Armanville (Departamento do Sena-e-Marne). «O avião n. 1 — pela primeira vez empregava a palavra «avião» e foi Ader quem teve a ideia — com o nome de «Eole» e montado por seu inventor, sr. Ader, largou da terra, afirmou as testemunhas (os empregados do Ader e jardineiros da sra. Pereire) e se sustentou no ar sobre suas asas, raspando o solo, numa distância de cerca de 20 metros com o único auxílio de sua força motriz. 9 de abril de 1890! Grande data na história da aviação.

Amanhã: A experiência com o avião de Ader

Copyright SCOP — Exclusivo do «Diário de Notícias».

Possível a "Taça Rio Branco", em fevereiro



Duas fases do animado "apronto" de ontem do Vasco da Gama, vindo-se na foto de cima, oportuna defesa do goleiro titular, estando ao seu lado, atento, o zagueiro Hélio; e, na de baixo, diante das constantes ataques da linha titular, Barbosa emprega-se valentemente, a fim de evitar novos tentos.

Aguarda a A.U.F. o pronunciamento da Comissão de Assuntos Internacionais

Não obstante as declarações oficiais, do sr. Celestino Mibelli, Superintendente da Associação Uruguaya de Fútbol, é possível a realização, antes do Campeonato Sulamericano de Futebol, em Lima, dos jogos da Taça "Rio Branco", entre uruguaios e brasileiros, em Montevideo.

O sr. Mibelli, segundo notícias procedentes da capital uruguia, havia declarado a uma agência noticiosa ser impossível a A. U. F. disputar a Taça "Rio Branco", nas datas sugeridas pela Confederação Brasileira, isto é, 15 e 18 de fevereiro, por coincidirem estas com as escolhidas em princípio para a Taça Montevideo.

POSSÍVEL

Ontem, entretanto, recebeu o presidente da C. B. D., sr. Rivadávia Correia Meyer, uma carta do presidente da direção.

A espera do parecer do relator o Estatuto da F. M. F.

O Conselho Nacional de Desportos esteve reunido ontem à noite mas não foi ventilado, durante a reunião, o processo do Estatuto da Federação Metropolitana de Futebol e, consequentemente, a questão do voto unitário que, segundo se afirma, será estabelecido. Não foi apresentado, ainda, o parecer do relator do Estatuto, sr. Melo Leitão e, por outro lado, estaria o C. N. D. aguardando a palavra do ministro da Educação sobre o voto unitário que o Conselho, estranhamente procura introduzir nas normas a serem observadas para a organização das Federações, muito embora o voto qualitativo represente um estímulo à Eficiência e à Disciplina esportiva.

te uruguia, sr. Francisco del Campo, informando que a entidade estuda, com a maior boa vontade, a sugestão brasileira e que apenas aguarda o pronunciamento da Comissão de Assuntos Internacionais para responder à C. B. D.

Fluminense x Sírio e Libanês, a grande atração desta noite

Mais uma empolgante rodada pelo Campeonato de Basquetebol da Cidade

Mais uma rodada sensacional será cumprida esta noite pelo Campeonato Carioca de Basquetebol. Todas as quatro equipes programadas prometem oferecer deslamar interessante, embora o Fluminense, seja apontado como grande favorito.

A atração maior, sem dúvida, será porém o choque entre Fluminense e Sírio. Os dois quadros estão invictos, e se o grêmio de Marquês de Olinda, possui valores destacados como Godinho, Ardênio e Almir, o tricolor possui um conjunto, que já lhe deu grandes vitórias, inclusive em Torneio Internacional.

São estes os detalhes da rodada:

TIJUCA X AMERICA FLUMINENSE X SIRIO LIBANEZ

(Ginásio do Flamengo)

Neli Coutinho e Nelson S. Carvalho, juizes: Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Hélio Veiga Martins, apontador e José B. Waldez, delegado.

FLAMENGO X RIACHUELO BOTAFOGO X GRAJAU

(Ginásio do Tijuca)

Aludino Astuto e José Ribeiro, juizes: Pascoal Bruno, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Homero dos Santos, delegado.

Continuam rubro-negros

O Flamengo comunicou que se interessa pela renovação dos contratos de Garcia, Newton e Adãozinho.

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO

Sexta-feira, 21 de Novembro de 1932

Domingo, o início do Campeonato de Atletismo

Organizado o programa-horário das provas no estádio do Fluminense

Já se acha organizado o programa horário das provas da primeira parte do Campeonato Carioca de Atletismo, que está marcada para depois de amanhã, no estádio do Fluminense. As provas obedecerão a seguinte ordem:

15 horas — 110 metros com barreiras, semi-finais e Arremesso do Péso.	15h20m — 100 metros rasos — semi-finais.
15h30m — 1.500 metros rasos, final e Salto em Distância.	15h50m — 400 metros rasos — semi-finais.
16h05m — 110 metros com barreiras, final e Arremesso do Dardo.	16h20m — 100 metros rasos — final.
16h35m — 400 metros rasos — final e Salto em Altura.	16h50m — 5.000 metros rasos — Final.
17h00m — 1.700 metros rasos — final e Salto em Altura.	17h10m — 100 metros rasos — final.

Pra ler no bonde

Por JOSÉ BRIGIDO

Diversos aventureiros aqui chegam como representantes de clubes, quando na realidade, não o são. Nossas leis esportivas impedem que os clubes tenham contato com empresários.

Então, para burlar as leis, esses aventureiros aqui chegam com credenciais obtidas em clubes de seus países de origem. Em 1932, lembramos bem disso, o São Cristóvão foi enganado por um desses aventureiros, de nome Elias Silin. O clube carioca ficou desamparado em São Paulo, onde se encontrava o seu técnico, e não conseguiu vencer o jogo. Mas, não se desanimou. Foi para lá, onde conseguiu encontrar o técnico e vencer o jogo. Mas, não se desanimou. Foi para lá, onde conseguiu encontrar o técnico e vencer o jogo.

Vamos a outras formas de burla. De acordo com as leis esportivas, os jogadores devem ter um diploma de técnico de esporte e de massagem, que tenham obtido diploma da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Nesta terra de liberdade abusiva, ninguém respeita leis, de modo que há clubes que têm como técnicos de suas equipes indivíduos sem o diploma exigido. Desempenham tais funções e arrastam um teste de ferro que, não trabalhando como técnico, possa salvar as aparências, fingir que é técnico, para conseguir a situação impossível de tanto país e serviços, para que o clube não fique sem um técnico. Há outros e outros. É uma vergonha. Devem ser punidos os técnicos diplomados que se prestam ao triste papel de cúmplices dos que defraudam as leis. Eles e os técnicos improvisados não deveriam ficar impunes, mas ficam. É o que fazem certos indivíduos nas farmácias: arrastam um farmacêutico diplomado, põem a farmácia em seu nome, pagam-lhe um tanto mais de serviços, para que o clube não fique sem um técnico. Há outros e outros. É uma vergonha. Devem ser punidos os técnicos diplomados que se prestam ao triste papel de cúmplices dos que defraudam as leis. Eles e os técnicos improvisados não deveriam ficar impunes, mas ficam. É o que fazem certos indivíduos nas farmácias: arrastam um farmacêutico diplomado, põem a farmácia em seu nome, pagam-lhe um tanto mais de serviços, para que o clube não fique sem um técnico.

A ADEM devia estudar um meio de separar o recinto destinado à imprensa, aos portadores de credenciais, do recinto destinado aos jogadores e aos espectadores. Atualmente, há uma mistura lamentável e o recinto fica cheio de torcedores e sócios dos clubes disputantes, como se já não bastassem os jornalistas que vão para ali torcer, sem, pelo menos, guardar um certo respeito em atenção aos outros confrades. Se a ADEM fizer isso, terá prestado uma grande serviço à imprensa, livrando-a de companhias incômodas.

Os ingressos estarão à venda a partir de hoje, à rua da Carioca, 21, Uruguaniana, 128, Andaraes, 35, Avenida Marechal Portugal, 47, nas casas "Mundo do Esporte" e "Esporte no Brasil", e na Avenida Marechal Portugal, 47, nas casas "Mundo do Esporte" e "Esporte no Brasil", e na Avenida Marechal Portugal, 47, nas casas "Mundo do Esporte" e "Esporte no Brasil".

Ontem à tarde, a delegação do Fluminense, chefiada pelo sr. Mário de Carvalho, esteve em visita à sede da C.B.D., tendo sido recebida pelo presidente, sr. Rivadávia Correia Meyer, a quem foi oferecida uma flâmula e um escudo, em nome do Fluminense F.C., e um belo da campeã de patinação artística, a jovem Elvira Cruz. Os visitantes foram saudados pelo professor Castro Filho.

INGRESSOS À VENDA

Os ingressos estarão à venda a partir de hoje, à rua da Carioca, 21, Uruguaniana, 128, Andaraes, 35, Avenida Marechal Portugal, 47, nas casas "Mundo do Esporte" e "Esporte no Brasil", e na Avenida Marechal Portugal, 47, nas casas "Mundo do Esporte" e "Esporte no Brasil".

Ontem à tarde, a delegação do Fluminense, chefiada pelo sr. Mário de Carvalho, esteve em visita à sede da C.B.D., tendo sido recebida pelo presidente, sr. Rivadávia Correia Meyer, a quem foi oferecida uma flâmula e um escudo, em nome do Fluminense F.C., e um belo da campeã de patinação artística, a jovem Elvira Cruz. Os visitantes foram saudados pelo professor Castro Filho.

INGRESSOS À VENDA

Os ingressos estarão à venda a partir de hoje, à rua da Carioca, 21, Uruguaniana, 128, Andaraes, 35, Avenida Marechal Portugal, 47, nas casas "Mundo do Esporte" e "Esporte no Brasil", e na Avenida Marechal Portugal, 47, nas casas "Mundo do Esporte" e "Esporte no Brasil".

Ontem à tarde, a delegação do Fluminense, chefiada pelo sr. Mário de Carvalho, esteve em visita à sede da C.B.D., tendo sido recebida pelo presidente, sr. Rivadávia Correia Meyer, a quem foi oferecida uma flâmula e um escudo, em nome do Fluminense F.C., e um belo da campeã de patinação artística, a jovem Elvira Cruz. Os visitantes foram saudados pelo professor Castro Filho.

INGRESSOS À VENDA

Os ingressos estarão à venda a partir de hoje, à rua da Carioca, 21, Uruguaniana, 128, Andaraes, 35, Avenida Marechal Portugal, 47, nas casas "Mundo do Esporte" e "Esporte no Brasil", e na Avenida Marechal Portugal, 47, nas casas "Mundo do Esporte" e "Esporte no Brasil".

Ontem à tarde, a delegação do Fluminense, chefiada pelo sr. Mário de Carvalho, esteve em visita à sede da C.B.D., tendo sido recebida pelo presidente, sr. Rivadávia Correia Meyer, a quem foi oferecida uma flâmula e um escudo, em nome do Fluminense F.C., e um belo da campeã de patinação artística, a jovem Elvira Cruz. Os visitantes foram saudados pelo professor Castro Filho.

INGRESSOS À VENDA

Os ingressos estarão à venda a partir de hoje, à rua da Carioca, 21, Uruguaniana, 128, Andaraes, 35, Avenida Marechal Portugal, 47, nas casas "Mundo do Esporte" e "Esporte no Brasil", e na Avenida Marechal Portugal, 47, nas casas "Mundo do Esporte" e "Esporte no Brasil".

Ontem à tarde, a delegação do Fluminense, chefiada pelo sr. Mário de Carvalho, esteve em visita à sede da C.B.D., tendo sido recebida pelo presidente, sr. Rivadávia Correia Meyer, a quem foi oferecida uma flâmula e um escudo, em nome do Fluminense F.C., e um belo da campeã de patinação artística, a jovem Elvira Cruz. Os visitantes foram saudados pelo professor Castro Filho.

INGRESSOS À VENDA

Os ingressos estarão à venda a partir de hoje, à rua da Carioca, 21, Uruguaniana, 128, Andaraes, 35, Avenida Marechal Portugal, 47, nas casas "Mundo do Esporte" e "Esporte no Brasil", e na Avenida Marechal Portugal, 47, nas casas "Mundo do Esporte" e "Esporte no Brasil".

Ontem à tarde, a delegação do Fluminense, chefiada pelo sr. Mário de Carvalho, esteve em visita à sede da C.B.D., tendo sido recebida pelo presidente, sr. Rivadávia Correia Meyer, a quem foi oferecida uma flâmula e um escudo, em nome do Fluminense F.C., e um belo da campeã de patinação artística, a jovem Elvira Cruz. Os visitantes foram saudados pelo professor Castro Filho.

INGRESSOS À VENDA

Os ingressos estarão à venda a partir de hoje, à rua da Carioca, 21, Uruguaniana, 128, Andaraes, 35, Avenida Marechal Portugal, 47, nas casas "Mundo do Esporte" e "Esporte no Brasil", e na Avenida Marechal Portugal, 47, nas casas "Mundo do Esporte" e "Esporte no Brasil".

Ontem à tarde, a delegação do Fluminense, chefiada pelo sr. Mário de Carvalho, esteve em visita à sede da C.B.D., tendo sido recebida pelo presidente, sr. Rivadávia Correia Meyer, a quem foi oferecida uma flâmula e um escudo, em nome do Fluminense F.C., e um belo da campeã de patinação artística, a jovem Elvira Cruz. Os visitantes foram saudados pelo professor Castro Filho.

INGRESSOS À VENDA

Os ingressos estarão à venda a partir de hoje, à rua da Carioca, 21, Uruguaniana, 128, Andaraes, 35, Avenida Marechal Portugal, 47, nas casas "Mundo do Esporte" e "Esporte no Brasil", e na Avenida Marechal Portugal, 47, nas casas "Mundo do Esporte" e "Esporte no Brasil".

Ontem à tarde, a delegação do Fluminense, chefiada pelo sr. Mário de Carvalho, esteve em visita à sede da C.B.D., tendo sido recebida pelo presidente, sr. Rivadávia Correia Meyer, a quem foi oferecida uma flâmula e um escudo, em nome do Fluminense F.C., e um belo da campeã de patinação artística, a jovem Elvira Cruz. Os visitantes foram saudados pelo professor Castro Filho.

EXCELENTE O "APRONGO" DO VASCO DA GAMA

No primeiro período, os titulares bombardearam o gol de Ernani, abatendo-o por 4-1 — Reação dos reservas no tempo complementar

O "apronto" de ontem do Vasco da Gama foi qualquer coisa de espetacular. Cada novo treino em São Januário, novos elementos surgem para se julgar do acerto da equipe cruz-maltina. O quadro está todo ajustado, tudo dando certo. Não é surpresa para ninguém ver a boa atuação da retaguarda do quadro de Gentil.

Quando à vanguarda, os fados são outros. Era voz corrente que seus elementos integrantes estavam falando devido ao cansaço que já vinha se apoderando de alguns jogadores, por estarem esgotados fisicamente. Porém, para nós, que vimos acompanhando os últimos e seguidos treinamentos do esquadra de São Januário, não temos essa impressão.

Talvez tenha havido displicência de certos jogadores em jogadas anteriores, mas atual, não. O que temos visto de há certo tempo para cá, é, pelo contrário, um grande esforço despendido por esses mesmos elementos.

Pode ser que esse bom trabalho da vanguarda do clube da rua Abílio seja em grande parte devido aos novos elementos que estão integrando o quadro de reservas e que os titulares não lhes queiram dar a vez de subir e, por esse motivo, estão se empregando com grande eficiência, proporcionando, assim, maior rendimento ao quadro titular.

Esse, o fator que temos ultimamente notado no conjunto vasco, para melhor julgamento, são os fatos compromissos em que tivemos que tomar parte, nos dando a resposta definitiva.

PRIMEIRO TEMPO — TITULARES, 4-1

O treino em conjunto da manhã de ontem em São Januário transcorreu em ambiente de grande animação.

Os elementos integrantes dos dois quadros de titulares e de reservas empregaram-se durante todo o transcurso da primeira etapa, com vistoso jogo de passes, muito boa combinação, e perfeito entendimento de linhas.

Desse bom ajuste, resultou a conquista, pelos efetivos, de quatro tentos em trinta minutos de jogo, contra um único dos aspirantes, gols esses conquistados por Ademir, Ipojuca, Chico e Maneca e Alvinho, para os reservas.

REAÇÃO DOS RESERVAS — FINAL, 5-3

No período complementar, os efetivos passaram a fazer jogo de exibição, sem procurar atingir a meta contrária. Depois de atrelar para si a atenção dos adversários, ballavam no gramado, corriam em passes curtos até a boca do gol e daí chutavam desleixadamente para o goleiro, quando, em algumas vezes, o quadrilheiro estava à sua disposição para novos tentos.

Desse fato se aproveitaram os reservas para diminuir a diferença. Alfredo e Genuino, marcando dois pontos para os seus, assinando o segundo e terceiro ponto e Maneca encerra a contagem, elevando para cinco os gols dos efetivos, no último minuto do tempo.

OS QUADROS

TITULARES: — Barbosa: Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmar, Ademir, Ipojuca, Maneca e Chico.

RESERVAS: — Ernani; Hélio e Belini; Amauri, Carlinhos e Sarno; Isabelino, Vavá (segundo tempo, Colângelo), Genuino, Alvinho e Sabará.

CAVALEIROS DE VÁRIOS ESTADOS NUMA GRANDE COMPETIÇÃO

Amanhã, o início das provas na Sociedade Hípica Brasileira

Comemorando o seu décimo quarto aniversário de fundação, a Sociedade Hípica Brasileira promoverá em suas pistas, na rua Jardim Botânico, n. 421, importante temporada interstadual, com a participação de amazonas e cavaleiros de vários Estados.

A competição será iniciada amanhã e se estenderá até o dia 30.

Recorre o Juvenis

A Federação Paulista de Futebol vem de encaminhar à C.B.D. um recurso interposto pelo Clube Atlético Juvenis, contra o ato do Tribunal de Justiça da mesma Federação, que puniu os atletas Osvaldo Buzzone e Adão Gamen.

Novamente adiado, o Circuito de Petrópolis

O pedido das autoridades petrópolitanas que desejam realizar um treino antes da prova automobilística "IV Automóvel Clube do Brasil" resolveu adiar o referido circuito para o dia 30 do corrente, ficando o dia 29 reservado ao treino em questão, que será efetuado de 9 às 11 horas, com pista fechada.

Ausentes os juvenis paulistas

A Federação Paulista de Natação vem de comunicar à C.B.D., que infelizmente, não poderá participar do próximo campeonato Brasileiro de Natação Juvenil, marcado para o dia 8 de fevereiro, em Porto Alegre.

Mais jogadores cariocas para São Paulo

Novos reforços para o Guarani, de Campinas

O centro-avante Nunó, do S. Cristóvão, já seguiu para São Paulo, para ingressar no Guarani, de Campinas e, ontem, mais três jogadores foram cedidos a esse clube. Frutal-se de Mauro e Nilo, do Fluminense e de Traçala, do Flamengo.

Adiada a festa aquática do Ginástico Português

Por motivo de força maior, a Diretoria do Clube Ginástico Português resolveu transferir, sine-die, o "Ballet-Aquático" que havia sido programado para o próximo dia 23, na piscina da sede social.

Excursionará o Flamengo

Pediu licença o Flamengo para disputar dois jogos no Estado do Rio e em Minas, representado por um quadro misto. No próximo sábado jogará em Niterói, contra uma seleção e no domingo enfrentará o campeão de Porto Novo do Cunha.

Excursionará o Flamengo

Pediu licença o Flamengo para disputar dois jogos no Estado do Rio e em Minas, representado por um quadro misto. No próximo sábado jogará em Niterói, contra uma seleção e no domingo enfrentará o campeão de Porto Novo do Cunha.

Excursionará o Flamengo

Pediu licença o Flamengo para disputar dois jogos no Estado do Rio e em Minas, representado por um quadro misto. No próximo sábado jogará em Niterói, contra uma seleção e no domingo enfrentará o campeão de Porto Novo do Cunha.

Excursionará o Flamengo

Pediu licença o Flamengo para disputar dois jogos no Estado do Rio e em Minas, representado por um quadro misto. No próximo sábado jogará em Niterói, contra uma seleção e no domingo enfrentará o campeão de Porto Novo do Cunha.

Excursionará o Flamengo

Pediu licença o Flamengo para disputar dois jogos no Estado do Rio e em Minas, representado por um quadro misto. No próximo sábado jogará em Niterói, contra uma seleção e no domingo enfrentará o campeão de Porto Novo do Cunha.

Excursionará o Flamengo

Pediu licença o Flamengo para disputar dois jogos no Estado do Rio e em Minas, representado por um quadro misto. No próximo sábado jogará em Niterói, contra uma seleção e no domingo enfrentará o campeão de Porto Novo do Cunha.

Excursionará o Flamengo

Pediu licença o Flamengo para disputar dois jogos no Estado do Rio e em Minas, representado por um quadro misto. No próximo sábado jogará em Niterói, contra uma seleção e no domingo enfrentará o campeão de Porto Novo do Cunha.

Excursionará o Flamengo

Pediu licença o Flamengo para disputar dois jogos no Estado do Rio e em Minas, representado por um quadro misto. No próximo sábado jogará em Niterói, contra uma seleção e no domingo enfrentará o campeão de Porto Novo do Cunha.

Excursionará o Flamengo

Pediu licença o Flamengo para disputar dois jogos no Estado do Rio e em Minas, representado por um quadro misto. No próximo sábado jogará em Niterói, contra uma seleção e no domingo enfrentará o campeão de Porto Novo do Cunha.

Excursionará o Flamengo

Pediu licença o Flamengo para disputar dois jogos no Estado do Rio e em Minas, representado por um quadro misto. No próximo sábado jogará em Niterói, contra uma seleção e no domingo enfrentará o campeão de Porto Novo do Cunha.

Excursionará o Flamengo

Pediu licença o Flamengo para disputar dois jogos no Estado do Rio e em Minas, representado por um quadro misto. No próximo sábado jogará em Niterói, contra uma seleção e no domingo enfrentará o campeão de Porto Novo do Cunha.

Excursionará o Flamengo

Pediu licença o Flamengo para disputar dois jogos no Estado do Rio e em Minas, representado por um quadro misto. No próximo sábado jogará em Niterói, contra uma seleção e no domingo enfrentará o campeão de Porto Novo do Cunha.

Excursionará o Flamengo

Pediu licença o Flamengo para disputar dois jogos no Estado do Rio e em Minas, representado por um quadro misto. No próximo sábado jogará em Niterói, contra uma seleção e no domingo enfrentará o campeão de Porto Novo do Cunha.

Excursionará o Flamengo

Pediu licença o Flamengo para disputar dois jogos no Estado do Rio e em Minas, representado por um quadro misto. No próximo sábado jogará em Niterói, contra uma seleção e no domingo enfrentará o campeão de Porto Novo do Cunha.

Oito concorrentes terá o Campeonato Brasileiro de Ciclismo

Domingo próximo, o início do certame, em Florianópolis

Será iniciado no próximo domingo, em Florianópolis, o Campeonato Brasileiro de Ciclismo, do qual participarão as Federações filiadas à C.B.D., dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Pernambuco. Segundo o organograma, a C.B.D. deverá gastar com a realização desse campeonato amadorista a cifra de Cr\$ 100.000,00. Representará a entidade máxima nacional, o seu diretor, Manuel Furtado de Oliveira, que presidirá as reuniões do Congresso.

SABADO, O EMBARQUE DOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 20 (Assapress) — A fim de participar do Campeonato Brasileiro de Ciclismo, que será iniciado segunda-feira, em Florianópolis, embarcará sábado a delegação mineira.

A embaixada mineira está assinalada para sair de Belo Horizonte, às 10 horas, para o Rio de Janeiro, onde chegará às 18 horas. O chefe, Paulo de Castro; presidente da F.M.C.M.; técnico, Italo Becattini e os seguintes pedaladores: Mário Lino Tassin, Geraldo Alves da Silva, José de Abreu, Luis Amadeu Tassin, Clemente Saliba, Walter Tassin, Luis Amadeu Tassin e Carlos de Castro.

TAMBÉM OS GAUCHOS

Também amanhã seguirá a delegação da Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo, composta de 8 pessoas. No dia 23, deverão se encontrar em Florianópolis todas as delegações participantes do campeonato.

Guerra ao amadorismo!

Cancelado o Campeonato Brasileiro de Box por falta de verba

Recorremos a seguinte nota, que retrata a angustiada situação do esporte amador, com a supressão das subvenções que lhe eram concedidas pelos poderes públicos:

NOTA OFICIAL

Tendo o Conselho Nacional de Desportos suprimido a verba destinada à Confederação Brasileira de Pugilismo para suas realizações esportivas, a Diretoria da entidade reunida extraordinariamente para examinar a situação resolveu o seguinte:

a) adiar sine-die o XII Campeonato Brasileiro de Box Amador, previsto para iniciar-se dia 3 de dezembro, na cidade de São Paulo.

b) dirigir-se às altas autoridades do governo e esportivas solicitando providências para que seja dado à Confederação Brasileira de Pugilismo o mesmo tratamento esportivo dispensado às entidades e clubes contemplados pelo Conselho Nacional de Desportos.

c) a Confederação Brasileira de Pugilismo — Pascoal Segreto Sobrinho, presidente.

Guerra ao amadorismo!

Cancelado o Campeonato Brasileiro de Box por falta de verba

Recorremos a seguinte nota, que retrata a angustiada situação do esporte amador, com a supressão das subvenções que lhe eram concedidas pelos poderes públicos:

NOTA OFICIAL

Tendo o Conselho Nacional de Desportos suprimido a verba destinada à Confederação Brasileira de Pugilismo para suas realizações esportivas, a Diretoria da entidade reunida extraordinariamente para examinar a situação resolveu o seguinte:

a) adiar sine-die o XII Campeonato Brasileiro de Box Amador, previsto para iniciar-se dia 3 de dezembro, na cidade de São Paulo.

b) dirigir-se às altas autoridades do governo e esportivas solicitando providências para que seja dado à Confederação Brasileira de Pugilismo o mesmo tratamento esportivo dispensado às entidades e clubes contemplados pelo Conselho Nacional de Desportos.

c) a Confederação Brasileira de Pugilismo — Pascoal Segreto Sobrinho, presidente.

Guerra ao amadorismo!

Cancelado o Campeonato Brasileiro de Box por falta de verba

Recorremos a seguinte nota, que retrata a angustiada situação do esporte amador, com a supressão das subvenções que lhe eram concedidas pelos poderes públicos:

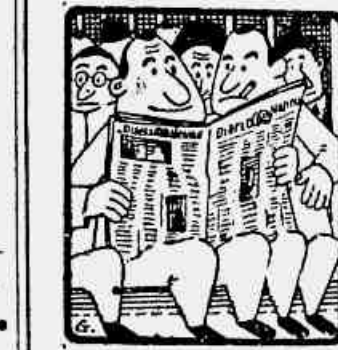
NOTA OFICIAL

Tendo o Conselho Nacional de Desportos suprimido a verba destinada à Confederação Brasileira de Pugilismo para suas realizações esportivas, a Diretoria da entidade reunida extraordinariamente para examinar a situação resolveu o seguinte:

a) adiar sine-die o XII Campeonato Brasileiro de Box Amador, previsto para iniciar-se dia 3 de dezembro, na cidade de São Paulo.



Ardênio, do Sírio



Confusão no Conselho Nacional de Desportos

A disputa da "V Preliminar Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre" foi, por motivo de ordem técnica, antecipada para 7 de dezembro

Programa da semana

HOJE

BASQUETE-BOL

Tijucas x América
Fluminense x Sítio
No Ginásio do Flamengo:
Flamengo x Hachuelo
Botafogo x Grajaú
No Ginásio do Tijuca:

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES

América x São Cristóvão
Em Figueira de Melo
Botafogo x Bonsucesso
No Maracanã

POLO AQUÁTICO

TORNEIO ABERTO

Botafogo x Vasco
Fluminense «A» x Guanabara
Na piscina olímpica do Mourisco

TÊNIS

CAMPEONATO CARIOCA MASCULINO

Vasco x Fluminense
Em São Januário

TÊNIS x COUNTRY

Em Conde de Bonfim
HÍPISMO

TEMPORADA INTERESTADUAL

Nas pistas da Sociedade Hípica Brasileira

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATOS DA CIDADE E ASPIRANTES

Fluminense x Madureira
No Maracanã

Canto do Rio x Vasco
Em Caju Martins

Olaris x Bangu
Na Rua Bariri

CAMPEONATO JUVENIL

Madureira x Fluminense
Bonsucesso x Botafogo

Bangu x Olaria
América x São Cristóvão

ATLETISMO

PARTE DO CAMPEONATO DA CIDADE

No Estádio do Fluminense, às 15 horas.

POLO AQUÁTICO

TORNEIO ABERTO

Estrela Solitária x Fluminense «B»
.. Vasquinho x Glorioso

HÍPISMO

TEMPORADA INTERESTADUAL

Nas pistas da Sociedade Hípica Brasileira

BLUSAS NYLON

Vendemos blusas em várias cores, pintadas com plásticos fosforescentes, ótimo tecido para revestimentos. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — a.1028 — (Edifício Darice).

SE VOCÊ SE BARBEIA TODOS OS DIAS...

Aqui está um novo e notável creme feito especialmente para Você!

Na vida moderna, os homens descobrem que vale a pena barbear-se diariamente. Mas o barbear-se freqüente irrita a pele, se Você não tiver Proteção Especial. Para dar-lhe essa proteção, nós criamos Glider — um creme rico, macio, usado sem pincel, contendo um ingrediente que suaviza a pele, permitindo-lhe escanhar-se todos os dias — sem irritação! Glider é de uso prático e agradável. Dispensa pincel. Basta lavar o rosto, aplicar Glider e fazer a barba! Se sua posição exige que Você se barbeie todos os dias, comece a usar Glider amanhã. É a maneira moderna de se barbeiar!



14-047

NÃO PAGUE O DÓBRO COMPRE SEU RELÓGIO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO DE RELÓGIOS

Relógio foleado para homem, 15 rubis, por Cr\$ 175,00
Relógio foleado para senhora, 15 rubis, por Cr\$ 240,00
Despertadores, desde Cr\$ 95,00

Comprando 3 peças damos 5% de desconto.
Visitemos em seu interesse e ficará freguês.

RUA SENHOR DOS PASSOS, 294 — SOBRADO — SALA 1 —

TEL.: 43-8685

Será desdobrada a rodada de 21 de dezembro

Nêsse dia, dedicado ao «Natal das Crianças Pobres», não haverá jogo no Maracanã

A rodada do dia 21 de dezembro apenas terá um jogo no Maracanã, que será sábado, isto porque, no domingo, a nossa maior praça esportiva será palco da festa de Natal, para as Crianças Pobres.

A presidência da Federação Metropolitana de Futebol entrará em contato com o coronel Rio Borges, diretor do Conselho de Água e Energia Elétrica, para obter luz no dia 18 do próximo mês, para dar maior brilho àquela festividade.

Os principais jogos nessa data são Botafogo x Bangu e Vasco

Ausente a Argentina

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — A Argentina não comparecerá ao Campeonato Sulamericano de Futebol que se realizará brevemente em Lima, no Peru, promovido pela Liga Paraguaia. Assim resolveu o Conselho Diretivo da AFA, na sessão secreta realizada ontem à noite.

Soubese que os argumentos apresentados foram a viagem do selecionado argentino à Europa e a excursão de clubes da primeira divisão ao exterior.

DR. NILO VENTURINI

Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos
R. Senador Dantas, 76, s. 407. Cons.: 2ª, 4ª, e 6ª, das 15h30m às 18 horas. Tel.: Cons.: 22-0010 — Res.: 22-5471.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 dias, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5462



SCHWARTZMANN

Convida-o para uma visita a uma de suas lojas, para ver e ouvir a qualidade, acabamento e perfeição dos novos modelos de seus magníficos Pianos.

vendas com pequena entrada e suaves pagamentos mensais

"Reembolso Schwartzmann"

Entrega imediata, para o Interior de São Paulo, Minas, Rio e Paraná.

PIANOS SCHWARTZMANN

o melhor som no móvel mais atraente



RIO:
Av. Rio Branco, 257-A

SÃO PAULO:
Av. Ipiranga, 714
Rua Xavier de Toledo, 272

Acetilamos representantes em toda a terra

CARRO ROUBADO

BUICK, placa 2-81-45-D. F., modelo 1946, quatro portas, verde garrafa. Gratifica-se bem a quem informar. Telenote: 26-9445

MÓVEIS USADOS

Grande Empresa em fase de instalação necessita comprar móveis usados, especialmente:

Mesas de 5 e 7 gavetas
Mesas de datilografia
Mesas de mensageiros
Cadeiras com braços
Cadeiras sem braços
Estantes com portas de correr
Cartas para a portaria deste jornal, sob o n° 51278.

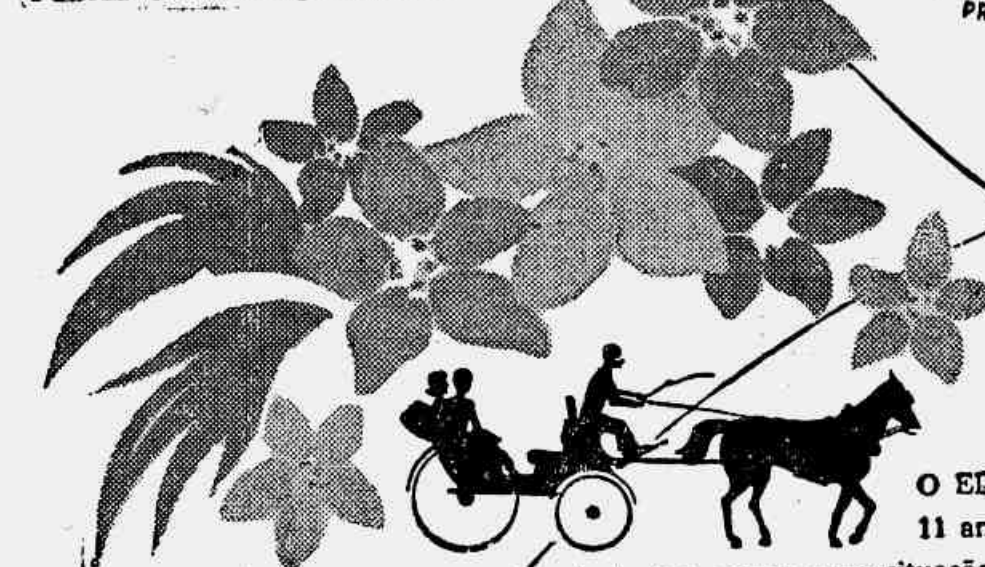
Cartas para a portaria deste jornal, sob o n° 51278.

Com todos os requintes de Conforto no ponto mais central de Petrópolis

edifício arcádia

entrega em DEZEMBRO

Aproveite esta rara oportunidade de adquirir um magnífico apartamento para passar o verão em plena serra em condições realmente excepcionais:



Obras e cargo do Construtor Eng. ALFREDO BAETA NEVES



Capital realizado: 30 MILHÕES DE CRUZEIROS

O EDIFÍCIO ARCÁDIA, com seus 11 andares e suas duas imponentes fachadas, ocupa uma situação verdadeiramente privilegiada na Praça D. Pedro II, ao lado da tradicional Confeitaria D'Angelo e dando frente também para a rua 16 de Março, num local que se valoriza dia a dia.

Seus apartamentos dispõem de saleta, grande living, 2 e 3 quartos e demais dependências e reúnem todos os requisitos de conforto que se possa desejar para fins residenciais. Pense no que representa para sua comodidade e a de sua família passar este verão no seu próprio apartamento, no Edifício Arcádia, gozando do excelente clima de Petrópolis.

Para maiores informações:

EDIFICADORA S.A.

Av. Presidente Vargas, 509-15.º - RIO - Tel. 43-2470
(ou em Petrópolis, no local das obras, inclusive aos domingos.)

RETOCADORES DE OFF-SET

Necessita-se. Tratar à Rua Professora Esther de Melo, n° 70.

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, do peito, entorpecimento dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLÍVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 13º Pavimento — Salas 4-5-6 — Rio. — Das 16 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr\$ 2,00 em adio.

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO LIXANDO O ASSOALHO COM

Eletrolixa

É aplicável em qualquer tipo de enceradeira de três escovas. Use ELETROLIXA e o seu assoalho ficará liso e alvo, pronto para ser passada a cera, com o mínimo de esforço. Para o Interior, pelo reembolso, citando a marca da enceradeira. PREÇO: Cr\$ 280,00, com 3 jogos de lixas substituíveis. Exija a marca Eletrolixa no disco. A venda nas boas casas do ramo e também nos bazares e lojas de ferragens. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. — ELETROLIXA LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2433 — RIO DE JANEIRO.

Elas algumas das características do Edifício Arcádia

- 18 lojas no andar térreo para instalação de comércio de artigos finos.
- Sólida construção com material de primeira qualidade.
- Acabamento esmerado nos mínimos detalhes.
- Água quente central para suprir as cozinhas e os banheiros de todos os pavimentos.
- Garagem no sub-solo com espaço para cerca de 40 carros.
- 4 moderníssimos e confortáveis elevadores.
- Muita ventilação e iluminação natural em todos os cômodos além das lindas vistas que podem ser admiradas de qualquer ponto.
- Amplas galerias para circulação interna com repuxos luminosos e outros efeitos decorativos.

